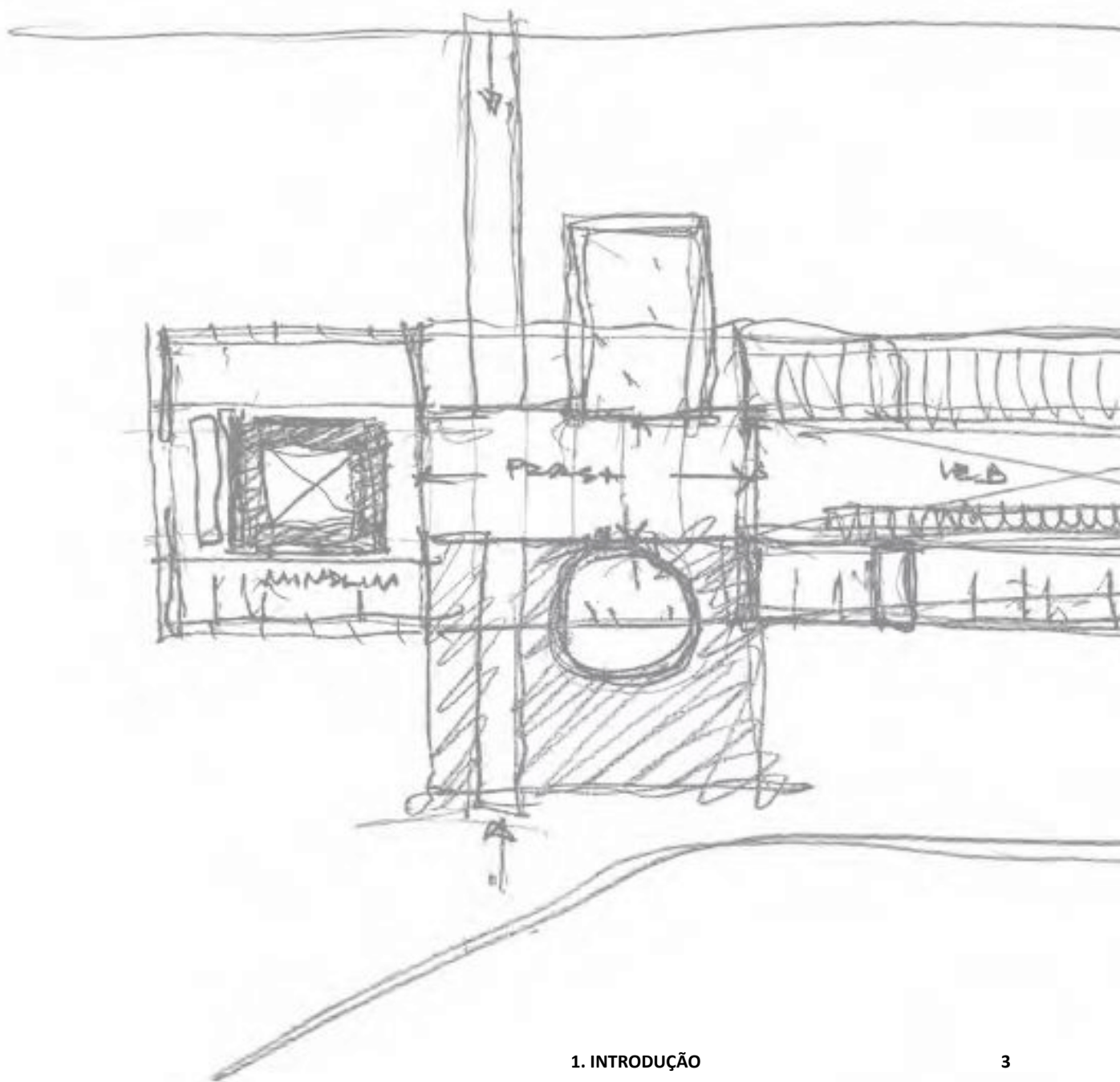


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010



1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2010	4
3. ATIVIDADES EM 2011	39

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-Reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda



Biblioteca Brasileira Cuita e José **Mindlin**

USP

DIRETORIA INTERINA

Prof. Dr. Pedro Puntoni

FUNCIONÁRIOS

Cleide Marques (secretária / USP)

Daniela Pires (bibliotecária / USP)

Maurício Nunes Pereira (analista de sistemas / USP)

PROJETO *Brasileira* USP

Concepção

Prof. Dr. István Jancsó (*in memoriam*)

Coordenação

Prof. Dr. Pedro Puntoni

Comissão de implantação

Prof. Dr. Pedro Puntoni

Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola

Arq. Eduardo de Almeida

Arq. Rodrigo Loeb

Mariah Villas Boas

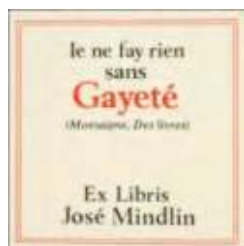
Cristina Antunes

Eng. Cyro Pessoa

Gerenciamento

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP)

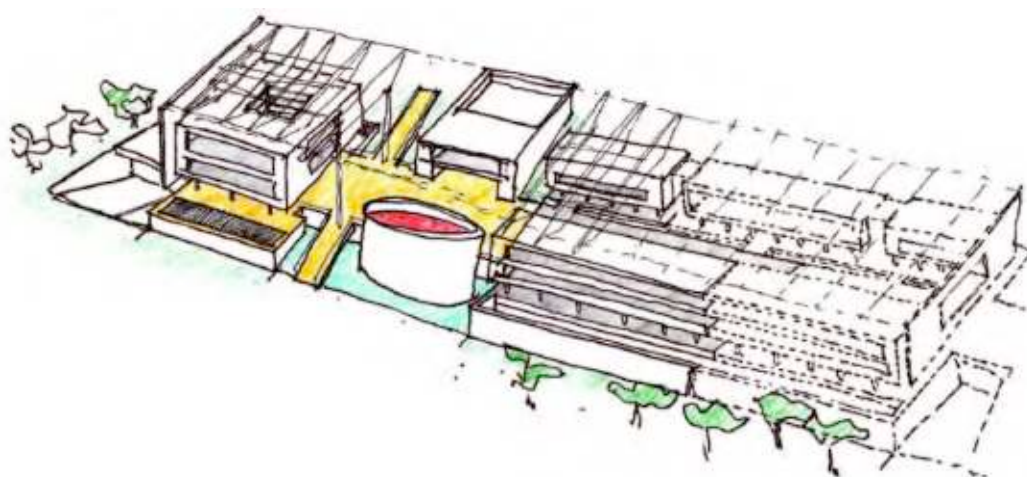
1. INTRODUÇÃO



A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin é um órgão da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo (USP). Foi criada, em janeiro de 2005, para abrigar e integrar a brasileira reunida ao longo de mais de oitenta anos pelo bibliófilo José Mindlin e sua esposa Guita. A coleção foi doada pela família Mindlin à USP em um gesto de extrema generosidade para com a nação. Com o seu expressivo conjunto de livros e manuscritos, a brasileira da BBM é considerada a mais importante coleção do gênero formada por um particular. São cerca de 17.000 títulos, ou 40.000 volumes. Parte do acervo doado pertencia ao bibliófilo Rubens Borba de Moraes, cuja biblioteca foi guardada por Guita e José Mindlin desde a sua morte.

São funções da Biblioteca Mindlin, em conformidade com o seu regimento, conservar, divulgar e facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e do público em geral a seu acervo; assim como promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos. Neste sentido, como órgão da Universidade, a Biblioteca tem reunido especialistas, sediado projetos e apoiado iniciativas de estudos no campo da história e geografia do Brasil, literatura e cultura brasileiras, assim como sociologia, antropologia, economia e outras áreas afins - próximas as vertentes que conformaram a coleção Brasileira de dr. José Mindlin.

Por outro lado, a Biblioteca Mindlin tem se organizado - reivindicando outra tradição cultivada pelo seu criador - como um centro interdisciplinar devotado aos estudos da "cultura do livro". No atual contexto de ampliação do campo de estudos do livro, nas suas múltiplas dimensões disciplinares e interdisciplinares, a Biblioteca Mindlin configura-se como um centro capaz de agregar estudiosos e pesquisadores interessados. Um espaço acadêmico para congregar e promover a pesquisa sobre a prática da escrita e da leitura, a produção do livro e dos impressos em geral, das ciências da informação, das novas tecnologias e meios de difusão da cultura escrita.



2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2010

2.1. A BRASILIANA.USP: UM MODELO DE BIBLIOTECA DIGITAL PARA TODOS

A BRASILIANA USP é um projeto da Reitoria da Universidade de São Paulo, concebido pelo prof. dr. István Jancsó (*in memoriam*) e desenvolvido pela Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Com a BRASILIANA USP, a Universidade facultará para a pesquisa a maior Brasileira custodiada por uma instituição de ensino em escala mundial, tornando-a disponível em linha na rede mundial de computadores (Internet). O Projeto Brasileira USP implica, portanto, a permanente interface entre as atividades fins da USP - formação de quadros, pesquisa e divulgação de resultados – articulados por um vetor estratégico de alcance nacional.

Brasiliiana USP

A BRASILIANA USP está construindo um moderno edifício de 14.000 m², no coração da Cidade Universitária em São Paulo. O projeto de arquitetura foi desenvolvido pelos escritórios de Eduardo de Almeida e Rodrigo Mindlin Loeb, com a assessoria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Tomou-se como paradigma as mais conceituadas bibliotecas americanas, tais como a Beineke Library da Universidade de Yale, a Morgan Library, a New York Public Library e a Library of Congress, bem como a Biblioteca Nacional de Paris. Além de abrigar os acervos do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin - garantindo as melhores condições de acesso aos seus usuários - e suas atividades regulares de pesquisa, ensino e extensão, o novo edifício será a sede do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Nesta sua nova casa, o SIBi-USP comprometeu-se com a implantação do Centro Guita Mindlin (de restauro e conservação do papel e do livro) e da Biblioteca de Obras Raras da USP.



Brasiliiana USP: uma Biblioteca Digital Brasileira na USP

A USP guarda um acervo bibliográfico e documental sobre assuntos brasileiros ímpar no País e no mundo. A responsabilidade por ampliar o acesso aos seus acervos, aliada ao fato de a Universidade reunir os recursos técnicos e tecnológicos que permitam fazê-lo, resultou no caráter estratégico do Projeto BRASILIANA USP: a formação de uma *brasiliiana digital*, a ser construída por uma rede nacionalmente articulada de instituições públicas e privadas dispostas a dela participarem. A Universidade de São Paulo, com este Projeto, assume a tarefa de tornar irrestrito o acesso aos fundos públicos de informação e documentação científica sob sua guarda.



APT 2400 RA na casa de dr. José Mindlin.

O Laboratório da Brasileira USP

A fase piloto de implantação da *Brasileiana USP* teve início em 2009, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), por meio de um auxílio à pesquisa (processo 07/59783-3) coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Puntoni, atual diretor da



Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e coordenador do Projeto BRASILIANA USP. É um projeto desenvolvido pela Biblioteca Brasileira Guita e

José Mindlin em parceria com a o KNOMA - Laboratório de Engenharia de Conhecimento do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, coordenado pelo Prof. Dr. Edson Satoshi Gomi. Além disso, contamos com o apoio de outras instituições, grupos de pesquisa e pesquisadores.

Em fevereiro de 2009, foi implantado o Laboratório da Brasileira USP (LBU), em sede provisória junto ao canteiro da obra do edifício da BRASILIANA USP. Foi montada uma equipe de mais de quarenta profissionais (professores, pesquisadores e estagiários) e adquirido um sistema integrado de digitalização robotizada de livros encadernados (*APT 2400RA BookScan da Kirtas Technologies*). O sistema da Kirtas é acompanhado de uma suíte de aplicativos. O *APT Manager*, um *firmware* e *software* de controle que estabelece a interface com o sistema robótico e o *BookScan Editor* (BSE), um avançado software de pós-processamento de imagem que permite processar com velocidade o fluxo de imagens capturadas, e compreende um editor automatizado para a publicação (formatação) das imagens em arquivos PDF (e-books). Utilizamos também o aplicativo *ABBYY OCR Finereader v8*, com suporte em português (e outras 178 línguas), para a preparação de arquivos em formato PDF (Portable Document Format), com textos pesquisáveis. O Laboratório oferece toda a estrutura de hardware e de rede necessária para a implantação da versão 1.0 (teste) da brasileira digital da Brasileira USP e para o desenvolvimento da pesquisa.



Sede provisória do Laboratório da Brasileira USP

Definimos como um dos princípios norteadores da biblioteca digital da Brasileira USP a formação de um acervo digital unificado - de maneira que a busca pelos objetos seja também unificada. Esta opção exige uma série de padronizações que estão sendo devidamente estudadas, ponderadas e experimentadas. Por um lado, temos de ter a garantia de propor um modelo (e ritmo) de crescimento adequado.

Em junho de 2010, a Brasileira USP foi aberta na internet na sua versão 1.0, a partir de um servidor do projeto sediado no Centro de Computação Eletrônica (CCE) da USP. Dois sistemas de aplicativos sustentam esta versão: um CMS (Content Management System) e um sistema de repositório digital. Estamos utilizando o Drupal, que é um framework modular e um sistema de gerenciamento de conteúdo escrito em PHP, que permite a criação, organização e automatização das tarefas de gestão de conteúdos. Para a gestão dos objetos digitais

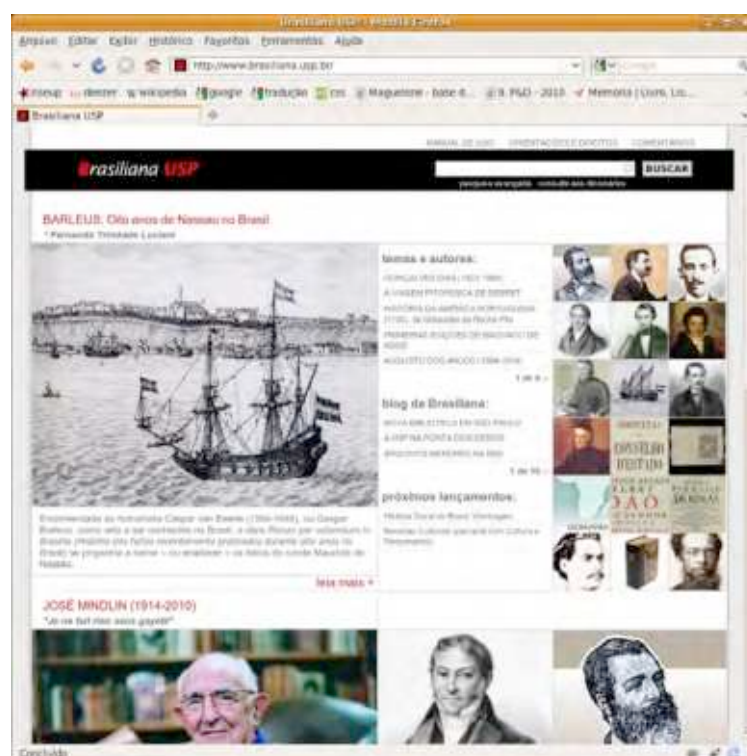
(imagens dos livros e documentos), utilizamos o DSpace, um Digital Repository System criado pelas bibliotecas do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e pelos Laboratórios da Hewlett-Packard (HP-MIT Alliance).

Em janeiro de 2010, lançamos a versão 1.1, com alterações no desenho do site e com a introdução de uma tecnologia para comprimir os arquivos digitais, de maneira a facilitar o acesso dos usuários. Contudo, para melhor usufruir da nossa coleção digital, esta versão ainda exigia que o nosso visitante baixasse os arquivos para poder visualizá-los. Tratava-se de uma solução que sabíamos temporária para melhorar a navegabilidade e permitir a continuidade dos nossos esforços de desenvolvimento e pesquisa em direção.

A versão 2.0 que lançamos em 13 de outubro de 2010 veio com grandes novidades. Ela configura-se já como um sistema integrado de aplicativos para sustentar a



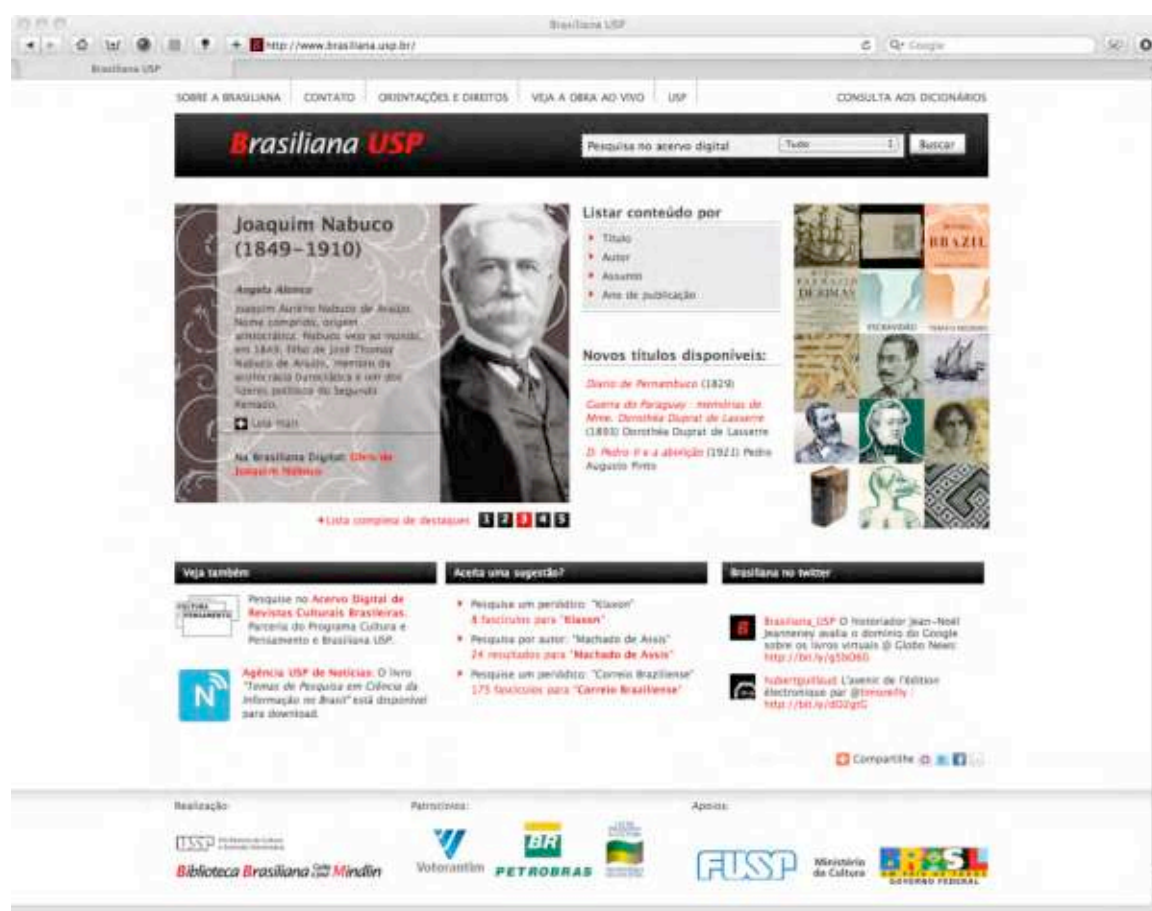
Home da V. 1.0 no dia 16 de junho de 2009



Home da V. 1.1, lançada no dia 25 de janeiro de 2010 – dia no aniversário da USP.

implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais: solução que foi batizada de Plataforma Corisco.

Em dezembro de 2010, entregamos para a FAPESP o relatório final do auxílio à pesquisa. Em fevereiro de 2011, já recebemos o parecer favorável que considerou o relatório aprovado.



Home da V. 2.0, lançada no dia 13 de outubro de 2010 – na abertura do Seminário Mindlin 2010.

Qualificação técnica da equipe do Laboratório da Brasiliana USP

A Brasiliana USP é um projeto desenvolvido por uma equipe de profissionais da Universidade de São Paulo. Nesta fase piloto, a parceria com o KNOMA tem resultado na formação de uma equipe extremamente bem qualificada para o desenvolvimento e inovação tecnológicas. Outros professores doutores integram o núcleo principal da equipe do Laboratório da Brasiliana USP. A Prof^a. Dr^a. Maria Clara Paixão de Sousa, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, especialista em lingüística computacional e responsável pelo desenvolvimento dos sistemas de reconhecimento de caracteres e aperfeiçoamento do acervo digital, e o Dr. Fábio Kepler, que defendeu sua tese no Instituto de Matemática e Estatística da USP no início de 2010, e que tem sido responsável pelos desenvolvimentos nos códigos e na customização do repositório digital (Dspace).

Na formação da Brasiliana USP, consideramos fundamental a atividade de curadoria do acervo, uma vez que nosso objetivo não é constituir uma simples lista de materiais digitalizados, mas sim uma verdadeira Biblioteca. Assim, o Laboratório conta com o trabalho da curadora Cristina Antunes, que foi responsável pela biblioteca pessoal do Dr. José Mindlin por mais de trinta anos, e das duas outras profissionais que a auxiliaram nesta tarefa. No que diz respeito ao aperfeiçoamento das descrições dos livros e a preparação de materiais para sua apresentação, além da bibliotecária responsável pelos metadados dos objetos

digitais, Daniela Pires, uma equipe de professores especialistas tem ainda auxiliado o projeto, alguns de forma mais pontual, outros em termos de uma curadoria. Entre estes, os Professores Titulares Alcir Pecora e Paulo Franchetti, do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (dedicados ao material literário do acervo), o Prof. Dr. Marco Morel, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (dedicado às revistas do século XIX), o Prof. Dr. Antonio Porro (acervo de obras de viajantes), os Profs. Drs. José Reinaldo Lopes e Andréa Slemian, da UNIFESP, (acervo de textos jurídicos), os Profs. Drs. Jorge Schwartz e Maria Augusta Fonseca, da USP, (acervo de revistas do século XX).

Alguns dos membros da equipe do Laboratório da Brasileira USP são ainda bolsistas, estudantes de pós-graduação da USP. Alguns desenvolvem mestrados, como Vitor Hitoshi Tsujiguchi (mestrado em Engenharia da Computação), Kollontai Diniz (mestrado em desenho gráfico - estudos de tipografia) e Fernão Lopes Ginez de Lara (mestrado em Geografia). Além destes, temos uma equipe de quatro conservadores e restauradores de livros antigos. O trabalho de tratamento de imagens é coordenado por Carla Piazzzi, contratada pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) e realizado por uma equipe de quinze bolsistas, selecionados entre alunos de graduação da USP.

Portanto, o Laboratório da Brasileira USP atualmente conta com uma infraestrutura e uma equipe muito capacitada. Sabemos, entretanto, da necessidade de reforçar o Laboratório, no sentido de enfrentar os desafios que o próprio projeto Brasileira USP coloca, além de capacitar-se plenamente para conduzir o desenvolvimento de um portal Brasileira.br. Para isso, além de obtermos da reitoria da Universidade autorização para a contratação de dez novos funcionários (ainda neste ano), temos a perspectiva de formar um equipe de 39 funcionários na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, em conformidade com o Plano de Estrutura Funcional que foi preparado ainda no ano passado. Entre estes, o Laboratório da Brasileira USP deverá contar, quando o novo edifício estiver em funcionamento, com 16 funcionários e técnicos, além dos professores, pesquisadores e bolsistas já associados.

2.2. O ACERVO DAS REVISTAS CULTURAIS BRASILEIRAS



Como havíamos indicado no relatório anterior, a Brasileira Digital estabeleceu uma parceria com o Programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura. As atividades programadas do Convênio Brasileira USP – Programa Cultura e Pensamento, tendo em vista a formação do Acervo Digital das Revistas Culturais Brasileiras, tiveram início em março de 2010. Como foi acertado, a Brasileira Digital publicou os cinco primeiros títulos, com apresentações críticas: Correio Brasiliense, O Patriota, Nitheroy, Klaxon e a Revista de Antropofagia. As apresentações foram encomendadas a professores da USP e da Unicamp. Contudo, como logo se percebeu, tínhamos uma limitação legal (portaria interministerial) que proíbe a remuneração de servidores públicos com recursos repassados do governo federal. Neste sentido, estas e outras apresentações encomendadas foram assumidas pela Brasileira USP e foi decidido solicitar a alunos de pós-graduação a produção de outros textos.

A curadoria do Acervo Digital, inicialmente sob a responsabilidade do Centro Maria Antonia, acabou sendo exercida – de fato – pelo coordenador do Projeto, prof. Pedro Puntoni, e pela curadora da Biblioteca Mindlin, Cristina Antunes. Como havia sido indicado no Plano de Trabalho encaminhado ao Ministério, um primeiro levantamento, entre as revistas da coleção Mindlin, indica a existência de 229 títulos para o século XIX e de 616 títulos para o século XX e XXI. Foram, então, selecionados alguns títulos mais significativos, de acordo com

critérios de representatividade cultural, valor intrínseco e referência, para determinar o conjunto que comporá este “acervo das revistas culturais brasileiras”. A equipe conta agora com uma editora dedicada, Agatha F. Gatti, que está responsável por realizar todo o trabalho editorial, a partir de sugestões da curadoria, desde a encomenda dos textos, sua preparação e revisão e submissão à publicação do site.

Foi decisão coletiva a produção do Acervo Digital das Revistas Culturais Brasileiras de forma integrada com a Brasiliana USP – garantia da sua maior visibilidade e permanência no espaço digital. Neste sentido, foi estabelecido em reunião com o webdesigner do site do Programa Cultura e Pensamento que este desenvolveria uma interface capaz de remeter diretamente aos conteúdos digitais que estão sendo criados. Até o momento, apenas uma caixa de busca foi inserida na home deste site e permite a consulta direta neste acervo. Seguindo o padrão da Brasiliana USP, os periódicos estão sendo digitalizados em cores a 600dpi (para a preservação) e disponibilizados em preto e branco em 300 dpis. Alguns, contudo, tendo em vista a necessidade de preservar informação, estão sendo disponibilizados em cores. Todos os arquivos podem ser visualizados nos navegadores de 4 maneiras e também baixados para os computadores (ou dispositivos de leitura) dos usuários. Todos os arquivos foram tratados por software de reconhecimento óptico de caracteres, sendo portando pesquisáveis pelo conteúdo.

Contamos, desde junho de 2010, com a assessoria jurídica do prof. dr. Manuel Joaquim Pereira dos Santos. O professor é um dos mais conceituados autoristas do Brasil. Advogado, Mestre e Doutor em Direito pela USP, é Coordenador do Programa de Especialização em Propriedade Intelectual do FGV-GV LAW-SP. Ex-Presidente da Associação Brasileira de Direito Autoral (ABDA), entre diversas publicações, destaca-se o livro A Proteção Autoral de Programas de Computador (2008). O professor Santos realizou um workshop com a equipe da Brasiliana Digital para contextualizar a situação dos direitos autorais no universo digital. Além disso, o professor está preparando um parecer para dar segurança jurídica ao projeto. Por sua indicação, o advogado Brício Bono está trabalhando com a equipe da Brasiliana Digital para resolver situação de dubiedade jurídica. Semanalmente, o advogado Bono realiza uma análise do material que está sendo digitalizado e produz recomendações para a equipe.

É de se notar que a decisão inicial de publicarmos títulos mais recentes foi, de fato, comprometida. Temos segurança, a partir da recomendação da assessoria jurídica, que é possível disponibilizar na Brasiliana Digital periódicos publicados há 70 anos, mesmo que contenham artigos e colaboração de autores mortos mais recentemente ou mesmo ainda vivos. Contudo, muitos dos títulos ambicionados originalmente não poderão ser digitalizados. A plano atual, definido pela curadoria em conformidade com o que recomendou a assessoria jurídica aparece no quadro resumo abaixo. Em termos dinâmicos, o quadro apresenta também um retrato (novembro de 2010) da produção do Acervo Digital. Note que, apesar de muitos títulos serem do século XIX, ainda assim temos significativos periódicos do século XX.

O projeto está previsto para ser realizado em 18 meses. Nos termos desta colaboração, o convênio da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo com o Ministério da Cultura, irá permitir reforçar a equipe do Laboratório da Brasiliana Digital e garantir a gestão e a preservação deste acervo numa perspectiva de longo prazo.

Foram inicialmente definidos 40 títulos. Contudo, a seleção inicial dependia da forma como conseguiríamos gerir a questão dos direitos autorais. Como foi explicado acima, nossa assessoria jurídica acabou definindo os marcos nos quais estamos trabalhando.

Foi resolução da curadoria que seria possível ampliar o número de títulos para 50. Desta forma, o Acervo das Revistas Culturais Brasileiras ficaria mais representativo e conformará um núcleo inicial que continuará, no espaço da Brasiliana Digital, a ser enriquecido.

QUADRO RESUMO: RETRATO ATUAL DA PRODUÇÃO DO ACERVO DIGITAL DAS REVISTAS CULTURAIS

	REVISTAS / TÍTULOS	em produção	digitalizados	em preparação	publicados
1	RELATOR VERDADEIRO - RECIFE				
2	A QUOTIDIANA FIDEDIGNA - RECIFE				
3	SUPLEMENTO AO ESCUDO DA LIBERDADE - RECIFE				
4	CABICHUI - PARAGUAI				
5	BUSSOLA DA LIBERDADE - RECIFE				
6	GAZETA EXTRAORDINARIA DO GOVERNO - RECIFE				
7	DIARIO DA JUNTA DO GOVERNO - RECIFE				
8	O MARIMBONDO - RECIFE				
9	A REVISTA				
10	RASM				
11	VERDE				
12	CORREIO BRAZILIENSE OU ARMAZEM LITERARIO				
13	FLOREAL : PUBLICAÇÃO BIMENSAL DE CRÍTICA E LITERATURA				
14	KLAXON : MENSÁRIO DE ARTE MODERNA				
15	NITHEROY : REVISTA BRASILIENSE, SCIENCIAS, LETRAS E ARTES				
16	O PATRIOTA : JORNAL LITTERARIO, POLITICO, MERCANTIL				
17	REVISTA CULTURA E PENSAMENTO				
18	REVISTA DE ANTROPOFAGIA				
19	GAZETA DO GOVERNO PROVIZORIO - RECIFE				
20	PÃO... DA PADARIA ESPIRITUAL				
21	DIARIO DE PERNAMBUCO – RECIFE				
22	O FAROL PAULISTANO				
23	O VELHO PERNAMBUCANO – RECIFE				
24	AURORA PERNAMBUCANA – RECIFE				
25	GAZETA PERNAMBUCANA – RECIFE				
26	SEGARREGA – RECIFE				
27	O AZORRAGUE – RECIFE				
28	A ESTAÇÃO				
29	CABRIO				
30	O ALBUM				
31	REVISTA DO INST. ARCHEOL. E GEOGR. PERNAMBUCANO				
32	REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRASIL				
33	A SEMANA				
34	O RISO				
45	A CIGARRA				
36	BRAZIL ILUSTRADO: Archivo de conhecimentos uteis				
37	ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL				
39	AMOR-PERFEITO: Jornal Critico Jocosos e Instructivo.				
40	O ACADEMICO: Periodico Scientifico e Litterario. [Bahia]				
41	A EPOCHA LITTERARIA				
42	O MOCÓ: Periodico pequenino, e gostosinho				
43	AMERICA: Magazine Mensal Illustrado				
44	ARLEQUIM: REVISTA DE ACTUALIDADES				
45	BRAZIL ARTISTICO				
46	ESTÉTICA				
47	FON-FON.				
48	FUTURO DAS MOÇAS. Semanário Illustrado				
49	REVISTA AMERICANA				
50	TAMOYO				

2.3. EVENTOS ORGANIZADOS PELA BIBLIOTECA MINDLIN

2.3.1. Workshop sobre Direito de Autor

Entre os dias 9 e 10 de dezembro de 2009, a Biblioteca Mindlin, em colaboração com o GEDAI – Grupo de Estudos dos Direitos do Autor e Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, organizamos um Workshop sobre os direitos autorais e o novo contexto cultural criado pela internet. Como a Web e as Tecnologias Digitais impactam leitores, autores e editores em termos jurídicos, econômicos e comportamentais? A legislação de Direito de Autor surgiu



para prover justo reconhecimento e remuneração aos autores e editores, permitindo o surgimento e o desenvolvimento de toda uma estrutura de publicação e disseminação da produção intelectual escrita. Mas as facilidades da Web e das novas tecnologias Digitais fazem com que as pessoas pressionem por mudanças no modelo vigente. O que fazer para que se mantenham os conceitos originais e ao mesmo tempo permitir a evolução das publicações, de forma a facilitar o acesso, reduzir os custos e manter o incentivo à produção intelectual? Entender e discutir essas questões foi o objetivo primário do Workshop sobre Direito de Autor.

PROGRAMA

DIA 9/12 (QUARTA)

Abertura (09:00 - 09:10)

Sessão I (09:10 - 12:00): **Os autores, os leitores, os editores e o negócio do livro, revistas e outras publicações textuais.**

Prof. Dr. Pablo Ortellado (EACH-USP)

Sessão II (14:00 - 17:00): **Conceitos sobre Propriedade Intelectual e Direito de Autor.**

Evolução história e legislação atual.

Prof. Dr. Marcos Wachoviz (UFSC) e Prof. Msc. Guilherme Coutinho (UFSC)

DIA 10/12 (QUINTA)

Sessão III (09:00 - 10:15): **Qual é o problema? - As novas tecnologias e seu impacto na produção, distribuição e consumo de livros, revistas e outras publicações textuais, em termos econômicos, jurídicos e de comportamento individual e da sociedade.**

Prof. Dr. Edson Gomi e Prof. Dr. Pedro Puntoni (Brasiliiana USP)

Sessão IV (10:30 - 12:00): **Novos Paradigmas : Google Books**

Prof. Msc. Alexandre Pesserl (UFSC)

Sessão V (14:00 - 15:00): **Novos Paradigmas: Repositórios de Acesso Aberto (Open Access).**

Profa.Dra. Sueli Mara (ECA-USP)

Sessão VI (15:00 - 17:00): **Agregação das principais idéias discutidas no workshop e preparação para o próximo seminário sobre Direito de Autor.**

Prof. Dr. István Jancsó (Brasiliiana USP)



José Murilo Jr, coordenador da Cultura Digital (MinC) e o prof. István Jancsó

2.3.2. Workshop GT de Texto e Imagem (SIPPAD)

No dia 15 de abril, a Biblioteca Mindlin realizou, em conjunto com a EACH, a ECA e a Faculdade de Medicina Veterinária da USP, o Workshop do Grupo de Trabalho de Texto e Imagem – atividade preparatória para o Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, organizado pelo Ministério da Cultura e pela Brasileira USP. Pela parte da manhã, o foco esteve nas experiências de digitalização de acervos, enquanto à tarde predominou a temática do Open Access, ou Acesso Aberto. As apresentações alternaram-se com debates e perguntas da platéia, que compareceu em peso: quase 100 pessoas participaram do evento entre a manhã e a tarde.

O evento foi organizado pelos professores doutores Sueli Mara S.P. Ferreira (ECA/USP), Edson Gomi (Brasileira USP) e Rosa Fischi (FMVZ/USP)

Digitalização de acervos

De 15 anos para cá, diversas bibliotecas e acervos públicos iniciaram experiências de digitalização de seus acervos. A passagem do analógico ao digital suscita diversas discussões e problemas, que estão sendo encarados pelas instituições que iniciaram estes trabalhos. E cada tipo de material tem suas especificidades: livros, jornais, revistas, mapas, fotografias, desenhos, partituras, prontuários, processos judiciais etc. Muitas são as motivações para a digitalização: a ampliação do acesso aos acervos, a preservação dos originais e o desejo de ampliar o público alvo, tradicionalmente restrito a pesquisa acadêmica. Foram apresentadas as experiências do Arquivo do Estado de São Paulo e da Brasileira USP.

O primeiro conta com um acervo monumental da memória pública nas mãos do governo estadual. São dezenas de quilômetros de documentos, que vão de todos os tipos de jornais a processos judiciais, registros de entrada e saída de imigrantes e fotografias. O processo de digitalização ocorre desde 2000 e em 2008 os arquivos já prontos foram disponibilizados num site na internet: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/>. O arquivo está se

reestruturando e está sendo construído um novo prédio, para abrigar outros acervos que estão sendo incorporados, como o do Tribunal de Justiça.

A apresentação de ambos projetos levantou um debate amplo, em que foram pontuadas questões referentes à autenticidade dos documentos digitais, limitações impostas pela atual lei de direitos autorais, softwares para repositórios digitais, criação de novos centros de digitalização, plugins e formatos de saída, uso das imagens produzidas, estratégias de financiamento etc. Um ponto que rendeu opiniões variadas referiu-se aos usos fora da internet: que é preciso desenvolver novas ferramentas que tirem a primazia da Internet. Mas reconheceu-se que a Internet ainda é, até hoje, o meio mais democrático em uso.

Open Access

À tarde, as discussões concentraram-se na produção que já nasce digital: os repositórios para revistas digitais, periódicos, artigos e produção científica. O debate girou em torno das políticas de acesso aberto e suas vantagens comparativamente em relação ao paradigma anterior, dos periódicos convencionais.

Um ponto foi consensual em todas as apresentações: que a divulgação na internet aumenta a rapidez da divulgação e permite um maior acesso à produção científica, representando vantagem do ponto de vista de quem publica e quem lê. Diminui também o tempo entre a revisão e submissão final, independentemente da metodologia utilizada para aprovação dos artigos. O acesso aberto representaria também grande vantagem do ponto de vista das instituições, tanto pelo caráter de divulgação como pelos ganhos qualitativos obtidos pelos/as pesquisadores/as em seus estudos.

Um ponto mais polêmico foi o relacionado às técnicas de mensuração da qualidade dos artigos. Diversos sistemas de repositórios de acesso aberto possuem em seus sistemas mecanismos de quantificação de acessos e citações; uma vez que as buscas integram a popularidade do artigo, cria-se uma nova clivagem, em que o número de citações de um artigo torna-se sinônimo de qualidade. No entanto, tal critério é questionável e suscita a pergunta: até que ponto é possível determinar a qualidade de um artigo acadêmico por meio de algoritmos matemáticos? E em que medida os buscadores baseados em ranqueamento (número de acessos) sofrem dessa distorção que privilegia em grande medida a popularidade?

Outra questão apontada é a possibilidade de integração com os sistemas de currículos – como o Sistema Lattes. Na Universidade do Minho (<http://repositorium.sdum.uminho.pt/>), o sistema está integrado com os currículos, é possível, ao se preencher o currículo, enviar os artigos em questão para repositórios de sua escolha.

Além da Universidade do Minho, foram apresentadas as experiências do SciELO (<http://www.scielo.org>), que é um repositório para divulgação científica, contando com centenas de milhares de artigos de diversos países da América Latina, além de Espanha e África do Sul; recentemente, em projeto piloto desde 2007/2008, permite que autores/as publiquem seus artigos em suas versões originais, antes do “peer-review”, ou as alterações propostas pelas casas publicadoras (periódicos). Outro exemplo de divulgação científica é o do banco de dados de teses da USP (<http://www.teses.usp.br>): desde 2007, as teses defendidas são depositadas no repositório e ficam disponíveis para download. Foi demonstrado também o sistema administrativo Tycho (<http://sistemas3.usp.br/tycho/apresentacao.jsp>), desenvolvido e utilizado pela reitoria: a ferramenta serve às demandas institucionais e faz uma interface que consulta diversas bases de dados existentes conforme o tipo de informação, evitando a duplicação de dados.

PROGRAMAÇÃO

09:00 – 10:30: Acervos Públicos e Culturais : Projetos e Experiências

Palestra: Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo – Lauro Ávila Pereira (Arquivo Público do Estado de São Paulo)

Palestra: Acervo da Biblioteca Nacional – Ângela Bittencourt (Biblioteca Nacional)

Palestra: Projeto Brasiliana Digital – Edson S. Gomi (EP-USP)

11:00 – 12:00: Mesa Redonda : Repositórios de Acervos Públicos e Culturais – Políticas, Tecnologias e Padrões

14h: Abertura: Política Institucional de Informação: um projeto piloto em três Unidades USP

Prof. Dr. Mauro Wilton de Sousa (ECA), Prof. José Antonio Visintin (FVMZ) e Prof. José Jorge Boueri Filho. (EACH)

14:30: Palestra: Repositórios e políticas institucionais de Open Access ao serviço das universidades e dos pesquisadores

Prof. Dr. Eloy Rodrigues da Universidade do Minho, Portugal

16:00: Mesa redonda: Repositórios de Acesso Aberto à Produção Intelectual da USP: convergência de iniciativas

Projeto Política Institucional de Informação da USP – Sueli Mara S.P. Ferreira (Coordenadora)

Repositório Aberto da Produção USP em Revistas SciELO – Abel Parker (SciELO). Projeto

Tycho – Apoio à Avaliação e Gestão Institucional – Silvio Fernandes de Paula (Coordenador)

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP – Maria de Lourdes Rebucci Lirani (Coordenadora Técnica) e Caetano Traina Junior (Diretor do CISC/São Carlos)

18:00: Encerramento das atividades.

2.3.3. Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais

A digitalização dos acervos culturais do Brasil tem se tornado uma tarefa de grande urgência, solicitando uma reflexão sobre os limites impostos pela atual legislação do direito autoral, as novas tecnologias, os padrões e normas, assim como os caminhos para a formação de uma rede efetiva entre as instituições e os projetos já existentes.

Com este propósito, o Ministério da Cultura do Brasil, o Projeto Brasiliana USP da Universidade de São Paulo e a Casa da Cultura Digital organizaram um Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, que foi realizado na cidade de São Paulo, entre os dias 26 e 29 de abril de 2010. Nele foram reunidos especialistas e profissionais do Brasil e do mundo para a troca de experiências, conceitos e soluções tendo em vista a proposição de políticas públicas de digitalização dos acervos e de formulação de um modelo sustentável de preservação e acesso universal do patrimônio cultural brasileiro.



No momento em que o governo brasileiro estimula a discussão para uma nova lei de direito autoral e tem como prioridade a definição de um plano nacional de banda larga para o país, a discussão sobre padrões e estímulos para a digitalização e circulação de conteúdos digitalizados passa a ser fundamental no planejamento estratégico para o crescimento do país. Mais do que isso, o intercâmbio de projetos com os demais países de língua portuguesa visa a manutenção do idioma no mundo, além da disponibilização em ritmo exponencial dos materiais que compõem essa cultura mas que historicamente sofre com empecilhos físicos e econômicos para a circulação e distribuição.

Durante os quatro dias do evento, grupos de trabalho (GTs) sobre as multimídias envolvidas nos processos de digitalização e também sobre direito autoral apresentaram os resultados de pesquisas e conferências prévias realizadas com representantes da sociedade civil em diversas regiões do país. Os GTs de áudio, vídeo, texto e imagem, e direito autoral, cada um com um responsável e conectados diretamente com a organização do simpósio, tiveram a tarefa de colher documentos e experiências em âmbito nacional e internacional, além de estimular a participação necessária para que a discussão e elaboração das políticas públicas seja feita com respaldo das entidades e atores representativos da sociedade brasileira.

Além dos GTs, seis mesas temáticas discutiram as questões essenciais desse processo, dando subsídio para as discussões que se prolongarão após o término do evento e que pretendem apontar as reais necessidades e obstáculos a serem enfrentados pelo país. Entre as mesas, destacou-se a presença de representantes dos grandes projetos mundiais de digitalização em curso atualmente, incluindo o pioneiro projeto brasileiro Brasiliana USP.

As questões de direito autoral, preservação de acervos físicos e digitais, além da diversidade cultural e o direito à cultura foram temas de mesas com estudiosos e também com responsáveis por projetos modelos no Brasil e no mundo. Por fim, o evento encerrou-se com uma discussão em torno das políticas públicas para a digitalização de acervos com representantes de órgãos governamentais brasileiros.





O Ministro da Cultura, Juca Ferreira, assiste a apresentação de Rodrigo Savazoni

Na abertura do Seminário, a Brasiliana Digital publicou o acervo completo de poemas de Vinícius de Moraes para leitura e acesso livre. “Toda poesia de Vinícius de Moraes” reúne 15 livros do poeta, que foram doados à Brasiliana pelo bibliófilo José Mindlin. Entre os livros que compõem a coleção, destacam-se “O caminho para a distância” (1933), o primeiro livro publicado; a primeira edição de “Orfeu da Conceição” (1956), peça em três atos premiada no Concurso de Teatro do IV Centenário de São Paulo; e “Livro de sonetos” (1957), um dos mais populares livros do poeta (abaixo, a relação completa).

A publicação para livre acesso pela internet só foi possível depois de autorização da VM Empreendimentos Artísticos e Culturais, que detém os direitos sobre a obra do autor. Pela Lei de Direitos Autorais em vigor na época da morte de Vinícius de Moraes, esses poemas só entrariam em domínio público 60 anos após sua morte (ou depois da morte do último herdeiro direto). Isso quer dizer, apenas em 2040.

No dia 26, das 11h às 14h, o público na rua pode conhecer a obra num ônibus-biblioteca de 1928 – inspirado pela Biblioteca Circulante de Mário de Andrade, dos anos 1930. O veículo ficou estacionado na rua Martins Fontes, no centro de São Paulo (local de realização do Simpósio), adaptado com cinco e-books e som ambiente na voz do próprio Vinicius declamando seus poemas.

PROGRAMA

28.04 (SEGUNDA-FEIRA)

21:00h **Coquetel e Palestra de Abertura**

Prof. José de Oliveira Ascensão (Portugal) - Teatro da Memória (evento fechado)

27.04 (TERÇA-FEIRA)

9h às 11h30: **Grandes Projetos de Digitalização**

Mathias Schindler (Wikimedia Foundation/ Alemanha)

Frederic Martin (Galica/ França)

Pedro Puntoni (Brasileira, USP/ Brasil)

14h às 15h: **apresentação dos Grupos de Trabalho de Áudio e Vídeo**

15h30 às 18h: **Direito à Cultura – Acesso Qualificado**

Jean-Claude Guedon (Universidade de Montreal/ Canadá)

José Murilo Jr. (Gerência de Cultura Digital do Ministério da Cultura/ Brasil)

Evelin Heide (Bibliofyl/ Argentina)

Pablo Ortellado (GPOPAI- USP/ Brasil)

Moderação: Beatriz Busaniche (Via Livre/ Argentina)

28/04 (QUARTA-FEIRA)

9h às 11h30: **Preservação (patrimônio cultural)**

Andreas Lange (Computer Game Museum/ Alemanha)

Carlos de Almeida Prado Bacellar (Arquivo do Estado/ Brasil)

Anne Vroegop (DISH/ Holanda)

Frans Hoving (The Netherlands Institute for Heritage/ Holanda)

Moderação: Ângela Bittencourt (Biblioteca Nacional)

14 às 15h: **Apresentação do Grupo de Trabalho de Direito Autoral**

15h30 às 18h: **Direitos de Autor e Diversidade Cultural**

Jeremy Malcolm (Consumers International/ Austrália)

Marcos Wachowicz (UFSC/ Brasil)

Marcos Souza (GDA- Ministério da Cultura/ Brasil)

Moderação: Manoel J.P. dos Santos

29/04 (QUINTA-FEIRA)

9h às 11h30: **Sustentabilidade para Ações de Digitalização**

Paul Keller (Creative Commons/ Holanda)

Ivo Corrêa (Google/ Brasil)

Eliane Costa (Petrobrás/ Brasil)

Sérgio Burgi (Instituto Moreira Salles/ Brasil)

Moderação: Roberto Taddei

14h às 15h: **Apresentação do Grupo de Trabalho de Texto e Imagem**

15h30 às 18h: **Políticas Públicas – Por um Plano Nacional**

Nelson Simões (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa/ Brasil)

José Castilho (Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura/ Brasil)

Carlos Ditadi (Arquivo Nacional/ Brasil)

Moderação: Ministério da Cultura

18h30: **Digitalizando uma peça de teatro com o projeto Teatro Para Alguém**

19h: Encerramento e homenagem à dr. José Mindlin

apresentação de vídeo “Loucura Mansa”

Juca Ferreira, Ministro da Cultura do Brasil

João Grandino Rodas, Reitor da Universidade de São Paulo

PARTICIPANTES

Alfredo Manevy

Secretário executivo do Ministério da Cultura.

Andreas Lange

Curador, autor e consultor no campo da cultura de entretenimento digital. Dirige o Computers Piele Museum, em Berlim, e é membro do The Digital Game Archive.

Anne Vroegop

Coordenadora do projeto DISH – Digital Strategies for Heritage (estratégias digitais para o patrimônio), uma conferência bienal internacional sobre o patrimônio digital e as possibilidades para as organizações culturais.

Beatriz Busaniche

Membro do conselho da Fundación Via Libre e membro-fundador da Wikimedia Argentina. Professora na Universidade de Buenos Aires em Ciências da Comunicação.

Carlos de Almeida Prado Bacellar

Coordenador Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Carlos Ditadi

Historiador, especialista em gestão e preservação de documentos digitais do Arquivo Nacional.

Eliane Costa

Gerente de Patrocínio da Petrobras.

Evelin Heidel

Estudante da Universidade de Buenos Aires, moderadora do “Proyecto BibliotecaForoFyL”.

Frédéric Martin

Trabalhou na digitalização de acervos e na criação do portal de difusão Gallica, responsável pelo serviço Pólos Associados Gallica / Bibliothèque nationale de France – BnF.

Frans Hoving

É coordenador do programa de participação cultural do Instituto Holandês para o patrimônio. É especialista em cultura de rede e gestão de projetos.

Ivo Correa

Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Google.

Jean-Claude Guedon

Professor Doutor da Universidade de Montreal.

Jeremy Malcolm

Advogado especializado em tecnologia da informação e propriedade intelectual e consultor de TI com interesse em governança da Internet. Dentro da Consumers International, uma federação global de organizações de consumidores, coordena projetos sobre o Acesso ao Conhecimento (A2K), e outras questões relacionadas a direito a comunicações e mídia.

José Castilho Marques Neto

Secretário executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL.

José de Oliveira Ascensão

Professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa. Membro da Comissão de Especialistas de Direito de Autor da Comunidade Européia e Presidente da Associação Portuguesa de Direito Intelectual.

José Luiz Herência

Secretário de Políticas Culturais do Ministério da Cultura.

José Murilo Júnior

Gerente de Informações Estratégicas – Diretoria de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva – DGE/SE – MinC.

Manoel Joaquim Pereira dos Santos

Advogado em São Paulo, atuante na área do Direito da Propriedade Intelectual. Membro do Comitê Executivo (1995) da ABPI – Associação Brasileira de Propriedade Intelectual. Ex-presidente e membro da Associação Brasileira de Direito Autoral – ABDA.

Marcos Alves de Souza

Diretoria de Direito Autoral, da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura.

Marcos Wachowicz

Professor doutor da Universidade Federal de Santa Catarina, coordenador do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Informação – GEDAI, Universidade Federal de Santa Catarina. Além de participante, é curador do Grupo de Trabalho sobre Direito Autoral.

Mathias Schindler

Diretor de projetos da Wikimedia Alemã e membro do Comitê de Comunicação da Wikimedia Foundation.

Muniz Sodré de Araújo Cabral

Presidente da Fundação Biblioteca Nacional.

Nelson Simões

Diretor geral da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI, como representante da comunidade científica e tecnológica, e diretor da Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas – CLARA, organização internacional responsável pela rede regional latino-americana.

Pablo Ortellado

Professor Doutor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades / USP, coordenador do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação – GPOPAI / USP.

Paul Keller

É líder de Projetos Públicos da Creative Commons, na Holanda, e coordena grupos de trabalho no Creative Commons Internacional. É o presidente do conselho da iCommons, uma organização que promove educação aberta, o acesso ao conhecimento, software livre, acesso livre a publicações e cultura livre para comunidades em todo mundo.

Pedro Puntoni

Professor doutor da Universidade de São Paulo. Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP e coordenador do Projeto Brasileira USP.

Sérgio Burgi

Coordena a área de fotografia e a Reserva Técnica Fotográfica do Instituto Moreira Salles (IMS), principal instituição voltada para a guarda e preservação de acervos fotográficos no Brasil. É mestre em Conservação Fotográfica pela School of Photographic Arts and Sciences, Rochester Institute of Technology, NY, EUA.

CURADORES DOS GTs**Roberto Taddei**

Escritor e jornalista, autor da coleção Conquiste a Rede (2006), um manual de produção de conteúdos artísticos e jornalísticos na internet, mestre em Escrita Criativa pela Columbia University, de Nova York, é o coordenador do Simpósio.

Edson Satoshi Gomi

Professor Doutor do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais Escola Politécnica – USP e responsável pela infraestrutura tecnológica da biblioteca Brasileira Digital da USP. É curador do Grupo de Trabalho sobre “Vídeo e Imagem”.

VJ Pixel

Pesquisador multimídia e VJ é membro da Open Video Alliance e do coletivo que compõe a Casa da Cultura Digital. É o curador do Grupo de Trabalho sobre Vídeo do Simpósio.

Cristiano Scabello

Pesquisa, produção, criação musical, e utilizador de software livre desde meados de 2004. Colabora com o coletivo Estúdio Livre (<http://estudiolivres.org>) com pesquisa e documentação sobre o processo de produção de áudio com software livre – gravação, edição e difusão.

2.3.4. Seminário Mindlin 2010: O Futuro das Bibliotecas

Foi realizado em São Paulo, na Casa de Cultura Japonesa, de 13 a 15 de outubro, o **Seminário Mindlin 2010: O Futuro das Bibliotecas**. O Seminário teve por objetivos apresentar a versão 2.0 da Brasileira Digital e aprofundar o espaço de discussão acadêmica inaugurado por ocasião da edição anterior do evento. Organizado em junho de 2009, o primeiro Seminário Mindlin - "Livro, Leituras e Novas Tecnologias" - propiciou um momento de reflexão, debate acadêmico, compartilhamento de experiência e de homenagem à José e Guita Mindlin pela contribuição inestimável que fizeram à cultura brasileira. No Seminário de 2010, além de ampliar este espaço de diálogo, buscamos estender nossas homenagens ao Professor István Jancsó.



O Seminário Mindlin 2010 teve como tema "O Futuro das Bibliotecas", conforme explica o texto do programa do evento: "A construção e a difusão do conhecimento passam por transformações importantes neste início de século. Cada vez mais, o meio digital se afirma como esfera privilegiada de circulação da informação. É o momento de repensarmos a relação entre o leitor e o livro nos (novos) espaços de leitura. O Seminário Mindlin 2010, "O Futuro das Bibliotecas", convida intelectuais e profissionais das comunicações, da arquitetura e das políticas públicas a se reunirem para debater este tema. As experiências e reflexões em torno de diferentes espaços para o livro, diferentes formas do livro e

diferentes olhares sobre o livro nos permitirão discutir os caminhos que despontam para os novos significados dessas relações e os novos sentidos das Bibliotecas".

O Seminário foi organizado em torno de quatro mesas temáticas que buscaram refletir as múltiplas faces da perspectiva futura sobre as bibliotecas (Novas Casas: Arquitetura das bibliotecas; Novas Formas: e-livros; Novos Olhares: Leitores nas bibliotecas digitais; e Novos Marcos: Políticas públicas para acervos digitais).

Os especialistas convidados para essas mesas temáticas puderam assim discutir desde os desafios colocados para o planejamento das bibliotecas físicas contemporâneas até as condições políticas hoje presentes para uma renovação quanto aos os direitos de acesso à cultura, passando ainda pelo debate sobre as transformações de suporte disponíveis para os livros, e pela renovação da relação entre o leitor e a biblioteca, diante dessa nova estrutura espacial, tecnológica e cultural.

O público presente ao evento, composto de estudantes e profissionais dos mais variados campos (das letras, da biblioteconomia, da administração pública), participou ativamente dos debates. A multiplicidade de abordagens e o interesse do público concretizaram o ideal de transformarmos este Seminário em um espaço de efetivo diálogo e difusão de conhecimento.



Mesa de abertura do Seminário Mindlin 2010.

A abertura do Seminário, em 13 de outubro, foi dedicada ao lançamento oficial da versão 2.0 da Brasileira Digital, e atendeu também ao objetivo de prestar uma homenagem a José Mindlin e István Jancsó. Estiveram presentes figuras da mais alta representatividade na estrutura da administração federal, do estado de São Paulo e da Universidade: Afonso Luz, Diretor de Políticas Culturais do Ministério da Cultura; Prof. Dr. Carlos Vogt, Secretário de Ensino Superior do Estado de São Paulo, Prof. Dr. João Grandino Rodas, Reitor da Universidade de São Paulo, Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda, Pró-reitora de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Ricardo Terra, Coordenador de Ciências Humanas e Sociais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Profa. Dra. Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, Diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade de São Paulo, Profa. Dra. Sandra Nitri, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Prof. Dr. Pedro Puntoni, Diretor da Biblioteca Mindlin.



13 a 15 // OUTUBRO

Casa de Cultura Japonesa
Av. Prof. Lineu Prestes, 159
Cidade Universitária
São Paulo, SP, Brasil

www.brasiliana.usp.br



SEMINÁRIO MINDLIN 2010 O FUTURO DAS BIBLIOTECAS

Brasiliana USP

A construção e a difusão do conhecimento passam por transformações importantes neste início de século. Cada vez mais, o meio digital se afirma como esfera privilegiada de circulação da informação. É o momento de repensarmos a relação entre o leitor e o livro nos (novos) espaços de leitura. O Seminário Mindlin 2010, "O Futuro das Bibliotecas", convida intelectuais e profissionais das comunicações, da arquitetura e das políticas públicas a se reunirem para debater este tema. As experiências e reflexões em torno de diferentes espaços para o livro, diferentes formas do livro e diferentes olhares sobre o livro nos permitirão discutir os caminhos que apontam para os novos significados dessas relações e os novos sentidos das bibliotecas.

13/10 QUARTA-FEIRA

19:00 - Sessão de Abertura

- HOMENAGEM A JOSÉ MINDLIN
- HOMENAGEM A RIVKIN JALCO
- LANÇAMENTO DA BRASILIANA DIGITAL, VOLUME 2.0

14/10 QUINTA-FEIRA

14:00 - NOVAS CASAS, ARQUITETURA DAS BIBLIOTECAS

Rita Paula Nogueira - Coordenação

Angelo Buzzi

Arquiteto e urbanista, desde 2003 atua o escritório SPA Arquitetos, atuando em especialidade a arquitetura para a rede de bibliotecas da USP, com ênfase na arquitetura de intervenção e conservação, no ensino universitário.

EdUARDO DE Almeida

Arquiteto e urbanista, é responsável pelo projeto de arquitetura da Biblioteca Brasileira Mindlin em Araraquara e do Centro de Convívio da USP, em São Paulo. Atua também na área acadêmica.

Rodrigo Louvi

Arquiteto e urbanista, é responsável pelo projeto arquitetônico da Biblioteca USP. Mestre em Design e Urbanismo pelo Architecture Association Graduate School, e professor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

16:00 - Coffee break

18:30 - NOVAS FORMAS E JÚRDIS

Edson Gomi - Coordenação

Márcia Suzuki

Arquiteta, é autora do planejamento da Editora Companhia de Cultura. Trabalha em projetos nacionais de conservação, como o do Forte de São Paulo e a T3 Cultural.

Diego Andrade de Melo

Arquiteto, é sócio-diretor da W3 Topografia, empresa criada em São Paulo (1999), especializada em projetos de intervenção em espaços de infraestrutura urbana.

Sérgio Fracchi

Arquiteto e urbanista, é coordenador técnico de intervenções formadas na Universidade Católica de Pernambuco, e atua atualmente em projetos de infraestrutura.

15/10 SEXTA-FEIRA

14:00 - NOVAS OLHARES, LEITORES NA BIBLIOTECA DIGITAL

Emmanuel Valtin Nogueira - Coordenação

Ildeu Ayler

Graduado em História e licenciado em História, atua como professor e pesquisador em História, atuando em especialidade em História Cultural. Mestre em História (2004) e PhD em História (2007) e é autor de livros e artigos.

Roberto Tadini

Graduado e pesquisador, é mestre em História Cultural pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua como professor na Academia Internacional de História e em História Superior de Educação (1994-2004) e é presidente do Instituto de História, Cultura e Espaço em História, História e Sociologia e membro do Conselho de História Digital.

Maria Clara Paludo de Souza

Graduada em Engenharia pela Universidade Federal de Campinas, é professora de Universidade de São Paulo e coordenadora de processos de implementação Brasileira USP.

16:00 - Coffee break

16:30 - NOVAS MARGENS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACESSOS DIGITAIS

Sueli Mara Soares Pinto Ferreira - Coordenação

Manuel J. Pereira dos Santos

Arquiteto e Coordenador de Programa de Especialização em Infraestrutura Intelectual da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), é professor de História e Diretor de Ensino da USP. Foi presidente do Associação Brasileira de Ensino Superior.

Samaná Barichello

Coordenadora Geral do Departamento de História, Autônoma de História de História, Instituto de História de Campinas.

Marcos Wachowicz

É professor de História na Universidade Federal de São Carlos, atuando em especialidade em História da Ciência, da Saúde, da Arte e da Tecnologia. É autor de livros e artigos e atua como pesquisador em História da Ciência, da Saúde, da Arte e da Tecnologia. Foi presidente da Associação Brasileira de História da Ciência, da Saúde, da Arte e da Tecnologia.

Tesouros de Mindlin para todos

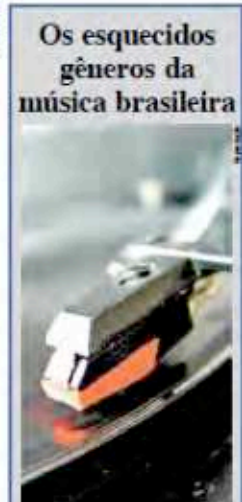


A versão 2.0 do projeto *Brasiliana Digital* foi apresentada oficialmente no Seminário Mindlin 2010, realizado de 13 a 15 de outubro na Casa de Cultura Japonesa. Com a nova versão, o projeto, que disponibiliza on-line obras da Biblioteca Guiza e José Mindlin, permitirá um acesso ainda mais fácil aos tesouros da maior coleção particular de livros do Brasil. O seminário também apresentou aspectos arquitetônicos da biblioteca – atualmente em fase de construção na Cidade Universitária, com encerramento das obras previsto para o início de 2012 – e discutiu o futuro do livro na era digital. Páginas 12 e 13

Cultura segundo Mario Vargas Llosa

“Agora, todos somos cultos de alguma maneira, mesmo que nunca tenhamos lido um livro nem visitado uma exposição de pintura ou escutado um concerto.”

Essa irônica crítica ao conceito pós-moderno de cultura foi feita pelo Prêmio Nobel de Literatura de 2010, o escritor peruano Mario Vargas Llosa, em palestra realizada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul (*foto ao lado*). Para Llosa, a cultura não pode se apartar da “vida real, da vida verdadeira e da vida vivida”. Segundo ele, o homem fez da cultura um desses vastos mas frágeis castelos de areia, que se desmancham no primeiro golpe de vento. Páginas 3 e 4



Os esquecidos gêneros da música brasileira

A obra completa de Vanzolini



A Tapeup promoveu, no dia 15 de outubro, o lançamento de *Evolução ao Nível de Espécie – Réptis da América do Sul*, livro de 704 páginas que reúne a obra científica completa do zoólogo e professor da USP Paulo Vanzolini (*foto ao lado*). O lançamento representa uma homenagem a Vanzolini, pioneiro da ciência brasileira. “Tive sempre muita sorte”, disse o professor, hoje com 86 anos. “Sorte por viver e trabalhar entre amigos. Por me formar na USP e depois voltar para a USP acompanhando a formação de outros pesquisadores.” Página 7

O sambalango virou nos anos 50 e 60, quando músicos deram ao samba um maior impacto rítmico e estruturação instrumental. Esse é um dos gêneros que, embora até desprezados pelos especialistas, exerceram forte influência na cultura brasileira. É disso que trata a nova edição de *Revista USP*, no dossiê *Música Brasileira. A moda caipira, o rock rural e até o brega* também são analisados na revista. Página 24

Repercussão do Seminário no *Jornal da USP*.

PROGRAMA

13/10 (QUARTA-FEIRA)

19:30 **Sessão de abertura**

Homenagem a José Mindlin

Homenagem a István Jancsó

Lançamento da Brasileira Digital Versão 2.0

14/10 (QUINTA-FEIRA)

14:00 **Novas Casas: Arquitetura das Bibliotecas**

Ana Paula Megiani — Coordenação

Angelo Bucci

Eduardo de Almeida

Rodrigo Loeb

16:30 **Novas Formas: e-livros**

Edson Gomi — Coordenação

Matinas Suzuki

Diego Andrade de Mello

Susanna Florissi

15/10 (SEXTA-FEIRA)

14:00 **Novos Olhares: Leitores nas Bibliotecas Digitais**

Esmeralda Vailati Negrão — Coordenação

Idelber Avelar

Roberto Taddei

Maria Clara Paixão de Sousa

16:30 **Novos Marcos: Políticas Públicas para Acervos Digitais**

Sueli Mara Soares Pinto Ferreira — Coordenação

Manuel J. Pereira dos Santos

Samuel Barichello

Marcos Wachowicz



PALESTRANTES

Angelo Bucci

Arquiteto e urbanista, desde 2003 dirige o escritório SPBR arquitetos. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, é Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na mesma universidade.

Eduardo de Almeida

Arquiteto e urbanista, é responsável pelo projeto arquitetônico da Brasileira USP. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, foi professor na mesma universidade.

Rodrigo Loeb

Arquiteto e urbanista, é responsável pelo projeto arquitetônico da Brasileira USP. Mestre em Energia e Meio Ambiente pela Architectural Association Graduate School, é professor na Faculdade Belas Artes e na Escola da Cidade.

Matinas Suzuki

Jornalista, é editor de comunicação da Editora Companhia das Letras. Trabalhou em diversos veículos de comunicação, entre eles a Folha de São Paulo e a TV Cultura.

Diego Andrade de Mello

Empresário, é sócio-diretor da Mix Tecnologia, empresa criadora do Mix leitor D, primeiro leitor de livros eletrônicos desenvolvido com tecnologia de software nacional.

Susanna Florissi

Editora e escritora, é diretora da Editora SBC Internacional. Formada na Universidade Católica de Pernambuco, é pós-graduada em teoria da literatura.

Idelber Avelar

Doutor em literatura comparada pela Duke University, é professor na Tulane University, especialista em ficção latino-americana contemporânea, teoria literária e estudos culturais. Mantém, desde 2004 o blog "O Biscoito Fino e a Massa".

Roberto Taddei

Escritor e jornalista, é mestre em Escrita Criativa pela Columbia University. Professor de Escrita Criativa na Academia Internacional de Cinema e no Instituto Superior de Educação Vera Cruz, é Presidente do Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais e membro da Casa da Cultura Digital.

Maria Clara Paixão de Sousa

Doutora em linguística pela Universidade Estadual de Campinas, é professora da Universidade de São Paulo e coordenadora de pesquisas do Laboratório Brasileira USP.

Manuel J. Pereira dos Santos

Advogado, é Coordenador do Programa de Especialização em Propriedade Intelectual da Fundação Getúlio Vargas. Mestre e Doutor em Direito pela USP, foi presidente da Associação Brasileira de Direito Autoral.

Samuel Barichello

Coordenador-Geral de Regulação em Direitos Autorais da Diretoria de Direitos Intelectuais do Ministério da Cultura.

Marcos Wachowicz

É professor de Direito na Universidade Federal de Santa Catarina e atual Coordenador-líder do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Informação – GEDAI. Membro da Associação Portuguesa de Direito Intelectual e associado do Instituto Brasileiro de Propriedade Intelectual, bem como da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

2.4. GRUPO DE PESQUISAS E SEMINÁRIOS INTERNOS

No primeiro semestre de 2010, foi instituída, no organograma do Laboratório Brasileira USP da Biblioteca Mindlin, uma coordenadoria de pesquisa e difusão científica. Em 30 de junho, a coordenadora de pesquisas (Profa. Dra. Maria Clara Paixão de Sousa) encaminhou à comissão coordenadora do Laboratório a proposta de formação de um Grupo de Pesquisas devidamente registrado junto aos órgãos competentes da Universidade (Pró-reitoria de Pesquisas) e ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (por meio de seu Diretório Nacional de Grupos de Pesquisas). Com o apoio da coordenação geral do Laboratório, foi elaborado um desenho inicial para o funcionamento do Grupo. Este desenho foi baseado em uma breve investigação acerca dos projetos de pesquisa coletivos e individuais em andamento no laboratório naquela ocasião. Tendo em vista as atividades correntes assim levantadas, elaborou-se um esboço dos objetivos, linhas de pesquisa e formas de trabalho compatíveis com os interesses de pesquisa da equipe.

Este primeiro esboço foi apresentado ao grupo formado pelos pesquisadores do Laboratório que manifestaram interesse em participar da iniciativa, seguindo convite extensivo a todos os membros da equipe. Entre agosto e outubro, foram realizadas cinco reuniões do Grupo assim constituído, tendo como principais resultados a elaboração de um documento para o registro do grupo e o estabelecimento de um cronograma de seminários internos, que se realizariam até novembro.

O grupo foi organizado em torno de três linhas de pesquisa:

1. Tecnologias de informação em acervos digitais: Estudos teóricos e metodológicos sobre tecnologias e sistemas para a formação e exploração de acervos digitais. Incluem-se aqui pesquisas sobre a digitalização (captura de informações analógicas e sua transformação em informações digitais) e a recuperação de informações (técnicas de descrição, mineração e análise de dados).
2. Formas de organização, acesso e uso dos acervos digitais: Estudos teóricos e metodológicos sobre a organização e apresentação de conteúdos nos acervos digitais e o desenho de sistemas virtuais centrados no usuário. Incluem-se aqui o desenvolvimento de metodologias para a descrição dos objetos digitais e a análise de diferentes perspectivas de gestão de fluxos e design da informação, visando a adequação da organização dos acervos frente a diferentes contextos e necessidades de uso.
3. Memória, cultura e conhecimento nos acervos digitais: Estudos em torno da relação entre os acervos digitais e o patrimônio cultural. Inclui pesquisas voltadas para a gestão e preservação do patrimônio cultural (no âmbito das políticas de gestão do conhecimento, e de acesso à cultura e à informação, e no âmbito das metodologias de conservação, preservação e restauro dos acervos físicos no processo de digitalização) e pesquisas voltadas à produção de conhecimento a partir desse patrimônio (nos planos da historiografia, da crítica literária e textual, da sociologia e da arte).

O objetivo principal do grupo é desenvolver modelos de acervos digitais públicos, em especial acervos memoriais. Esse objetivo se desdobra em duas frentes indissociáveis de pesquisa: o desenvolvimento de recursos tecnológicos para a formação e o funcionamento continuado de repositórios digitais públicos; e a reflexão crítica sobre as repercussões culturais, sociais e históricas ligadas a essa formação e a esse funcionamento.

O grupo é composto por professores e pesquisadores doutores, pesquisadores graduados e alunos de graduação, tanto membros da equipe técnica do Laboratório Brasileira Digital como colaboradores de outras unidades da universidade. A característica marcante do grupo é sua composição multidisciplinar, patente na identificação das grandes áreas do conhecimento e sub-áreas vinculadas à trajetória de pesquisa de seus membros: Ciências

exatas e da terra (Ciência da Computação), Ciências Humanas (História, Geografia), Ciências Sociais Aplicadas (Biblioteconomia, Desenho Industrial), Engenharias (Engenharia da Computação), Linguística, Letras e Artes (Linguística, Artes). Essa origem heterogênea ganha coesão a partir do encontro de todas essas trajetórias em torno da formação e do desenvolvimento do acervo da Brasileira USP.

Consideramos que as modernas tecnologias da informação voltadas à formação de repositórios digitais aparecem como instrumentos fundamentais para a preservação dos patrimônios culturais nacionais, desde que garantido o princípio do acesso universal e democrático. Entendemos que essa garantia advém da aliança entre o desenvolvimento tecnológico e a formação de políticas públicas que fomentem e orientem a formação de redes comprometidas com normas e padrões de interoperabilidade e inclusão cidadã. Desta forma, o grupo estabelece o compromisso coletivo com os princípios do acesso livre e com uma postura crítica frente à interação entre circulação de informação e difusão de conhecimento no meio digital. Nossos princípios norteadores e nossa postura crítica explicam a união entre as duas frentes de pesquisa do grupo - desenvolvimento tecnológico e reflexão crítica. Acreditamos que as duas frentes se complementam, uma vez que a perspectiva da democratização e do acesso livre (fruto direto de nossa posição crítica) coloca desafios interessantes para o desenvolvimento das tecnologias. Reconhecemos que a adoção dos princípios acima delineados impõe limites aos horizontes do desenvolvimento tecnológico possível - a meta da democratização do acesso, por exemplo, impede o direcionamento das tecnologias no sentido de recursos sofisticados com elevado custo de implementação e manutenção. Aí se desenha um paradoxo, mas um paradoxo apenas aparente: pois, de fato, essa limitação favorece a criatividade do trabalho de desenvolvimento - que se torna constantemente interpelado pela necessidade de criar recursos tecnológicos a um só tempo eficazes e transferíveis.

A principal repercussão que esperamos para os trabalhos no grupo será a formação de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento de bibliotecas digitais públicas, com a perspectiva de difusão nacional dessa experiência.

- 27.08.2010: Seminário I: "Guia de Direitos Autorais para Usuários" - Prof. Dr. Manuel Pereira dos Santos (FGV)
- 15.09.2010: Seminário II: "Gravuras no Acervo Brasileira" - Sérgio Pizoli (BBM-USP)
- 29.09.2010: Seminário III: "Biblioteca Mindlin - Trajetórias" - Cristina Antunes (BBM-USP)
- 27.10.2010: Seminário IV: "Arte, ciência e técnica nas viagens científicas portuguesas" - Profa. Dra. Ermelinda Pataca (FE-USP)
- 10.11.2010: Seminário V: "Tipografia e reconhecimento óptico de caracteres" - Kollontai Diniz (Brasileira USP)
- 17.11.2010: Seminário VI: "O Trabalho em arquivos históricos" - Prof. Dr. Pedro Puntoni (FFLCH-USP)
- 24.11.2010: Seminário VII: "O Dicionário das Antiguidades de Portugal" - Profa. Dra. Ana Paula Megiani (FFLCH-USP)

EQUIPE

Pesquisadores Doutores

Adriana Zavaglia (DLM - FFLCH - USP)
Ana Paula Megiani (DH - FFLCH - USP)
Edson Satoshi Gomi (Poli - USP)

Ermelinda Pataca (FE - USP)
Fabio N. Kepler (IME-USP)
José da Silva Simões (DLM - FFLCH - USP)
Maria Clara Paixão de Sousa (DLCV - FFLCH - USP)
Pedro Puntoni (DH - FFLCH - USP)

Pesquisadores Graduados

André Javier Payar
Carla Piazzzi
Cristina Antunes
Daniela Pires
David A. Ramírez Palácios
Eric Endo
Fernanda Trindade Luciani
Fernão Lopes G. de Lara
Kollontai C. Diniz
Lilia Zambom
Lúcia Mindlin Loeb
Maria Fernanda Silva Pinto
Maurício Pereira Nunes
Miriã Nascimento
Moara Zahra Iak
Raquel Vendruscolo
Rosana
Sergio Pizoli
Vitor Hitoshi Tsujiguchi

Alunos de graduação

Bruna Baldini de Miranda
Carina de Carvalho Coelho e Lima
Carla Correia Silva
Cristiane da Costa Santos
Fabiana Marcondes Ferraz
Francine Derschner
Geisiely Dionisio Alves
Gessimara Fernandes
Jáderson Porto
Juliana da Silva Henrique
Juliana Prado
Laura Pereira Furquim
Leila Rosa de Oliveira
Luciana
Márcia Aparecida do Santos Mendes
Mariana
Natália de Oliveira Carvalho
Omotayo
Rhudá Américo Sidrim
Rodrigo Dadamos Lopes da Silva
Sarita Borelli
Suzana Alves de Melo
Taisa Joana Prado Silva
Thelma Tavares Dias
Thiago A. de Oliveira

2.5. APRESENTAÇÕES DOS PESQUISADORES VINCULADOS À BIBLIOTECA MINDLIN EM EVENTOS ACADÊMICOS

Gomi, Edson S. Biblioteca Brasileira Digital: o projeto, os desafios e as lições aprendidas até o momento. Congresso Acadêmico de Tecnologia e Informática 2009, Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Barra do Bugres – MT, 8 de outubro de 2009.

Gomi, Edson S. Biblioteca Brasileira Digital: o projeto, os desafios e as lições aprendidas até o momento. Seminário de Preservação e Disponibilização Eletrônica de Acervos Históricos e Culturais, Bienal do Mercosul, Porto Alegre – RS, 23 de outubro de 2009.

Gomi, Edson S. A Biblioteca Brasileira Digital. Seminário Internacional do Fórum da Cultura Digital, Cinemateca Brasileira, São Paulo – SP, 19 de novembro de 2009.

Gomi, Edson S. Plataforma Corisco da Brasileira Digital: um sistema aberto para bibliotecas digitais. Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o Uso de Tecnologias Digitais, Universidade Federal da Bahia, Salvador – BA, 10 de dezembro de 2010.

Tsujiguchi, Vitor Hitoshi. Apresentação do projeto Brasileira Digital no Encontro sobre Estratégias Digitais e Patrimônios Culturais. Recife, 04/05/2010.

Tsujiguchi, Vitor Hitoshi. De um livro na estante à sua publicação no site: o sistema de produção da Biblioteca Brasileira Digital. (autores: Vitor Hitoshi Tsujiguchi, Cristina Antunes, Carla Piazzzi, Daniela Pires, Maria Clara Paixão de Sousa, Kollontai Diniz e Pedro Puntoni). XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU). Rio de Janeiro, 17 a 22 de outubro de 2010.

Tsujiguchi, Vitor Hitoshi. Planejamento, objetivos e definição de padrões na descrição dos metadados da coleção da biblioteca brasileira digital (Autores: Daniela Pires, Fabio Natanael Kepler, Vitor Hitoshi Tsujiguchi, Cristina Antunes, Carla Piazzzi e Pedro Puntoni). II Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais (SIBD). Rio de Janeiro, 17 a 22 de outubro de 2010.

Kepler, Fábio N. e Tsujiguchi, Vitor H. e Nunes, Maurício e Pires, Daniela e Diniz Kollontai e Piazzzi, Carla e Lopes, Fernão e Gomi, Edson S. e Puntoni, Pedro e Jancsó, István. Brasileira USP – 500 years of Books going Online. DSpace Users Group Meeting 2009. Gotemburgo, Suécia, 14 de outubro de 2009.

Paixão de Sousa, Maria Clara. Desafios do processamento de textos antigos: primeiros experimentos na Brasileira Digital. I Workshop de Linguística Computacional da USP (DL-IME-Poli, USP). São Paulo, 10 de novembro, 2009.

Paixão de Sousa, Maria Clara. O Processamento automático de textos antigos: Desafios e Experiências. I Workshop de Linguística de Corpus do Projeto Para a História do Português Brasileiro (DLCV, FFLCH, USP). São Paulo, 24 de março, 2010.

Paixão de Sousa, Maria Clara. O Leitor na Biblioteca Digital. Seminário Mindlin 2010. São Paulo, 15 de outubro, 2010.

Puntoni, Pedro. Apresentação na mesa Grandes Projetos de Digitalização no Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais. São Paulo, 26 de abril de 2010.

Puntoni, Pedro. A Brasileira Digital: preservação e acesso. Terceiro Encontro do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Belo Horizonte, 10 de março de 2010.

Puntoni, Pedro. Brasileira Digital: preservação e acesso. IV Congresso do Instituto Brasileiro de História do Direito. 18 de setembro de 2009.

Puntoni, Pedro. A Brasileira Digital e os direitos do autor. Congresso do DA e Interesse Público, organizado pelo GEDAI – UFSC. Florianópolis, 28 de setembro de 2010.

Puntoni, Pedro. A experiência da Brasileira USP. Forum de obras raras e coleções especiais — Unicamp. Campinas, 6 de outubro de 2010.

Puntoni, Pedro. Debate sobre a Tecnologia e a Conservação da Biblioteca Digital. Primavera dos livros / Libre e Livraria Cultura. São Paulo, 3 de novembro de 2010.

Puntoni, Pedro. Workshop: "As Bibliotecas e a Internet". Desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE . Recife, 8 e 9 de novembro de 2010.

Puntoni, Pedro. A Brasileira Digital e o desafio da digitalização dos acervos memoriais. Forum da Cultura Digital / Cinemateca. São Paulo, 15 de novembro de 2010.

2.6. VÍDEOS PRODUZIDOS EM HOMENAGEM AO DR. JOSÉ MINDLIN

[veja a íntegra dos vídeos no DVD em anexo]

No dia 28 de fevereiro de 2010 faleceu dr. José Mindlin. Diversas homenagens foram prestadas a ele e a sua memória. No mesmo dia, colocamos no site da Brasileira USP um vídeo que havíamos produzido com uma breve história de dr. José e da formação de sua biblioteca. Foi uma produção dirigida por Luis Bargmann do VIDEOFAU - Laboratório de Vídeo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Incluimos também uma cópia do vídeo feito em homenagem à Dr. José Mindlin para ser exibido no encerramento do Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, que organizamos conjuntamente com o Ministério da Cultura. O filme, com duração de 17 minutos, foi dirigido por Sylvio Rocha, da Confraria Produções e foi produzido pelo Ministério da Cultura com o apoio da Biblioteca Mindlin.

2.7. A BIBLIOTECA MINDLIN NA MÍDIA

[veja a íntegra das matérias no DVD em anexo]

Apresentamos abaixo um levantamento das matérias, artigos, entrevistas e outros materiais que foram divulgados pela mídia impressa e audiovisual sobre a Biblioteca Mindlin e a Brasileira USP. A listagem procurou ser a mais completa possível, sendo que uma cópia de cada matéria segue no DVD anexo. Quanto ao material publicado na internet, procuramos apresentar a fonte original dos textos, desconsiderando (para efeitos desta listagem) as diversas reproduções que possam ter aparecido em blogs ou sites de notícias.

IMPRENSA

janeiro

Revista da Cultura Entrevista com José

Mindlin <http://www.revistadacultura.com.br:8090/revista/RC30/index2.asp?page=entrevista>

(22) Shvoong - Brasileira USP

(25) ABER - Notícias _ Brasileira_ Prédio tem entrega prevista para 2011 <http://www.aber.org.br/noticia.php?IdNoticia=2244>

(26) Estadão - Brasileira_ qualidade está melhor <http://blogs.estadao.com.br/p2p/2010/01/26/brasiliana-qualidade-esta-melhor/>

(31) Blog Da Biblioteca Florestan Fernandes - USP e as bibliotecas digitais <http://bibliofflch.wordpress.com/2010/01/31/usp-e-as-bibliotecas-digitais/>

fevereiro

(01) Jornal da Ciência - A USP na ponta dos dedos, artigo de Celso Lafer e João Grandino Rodas
[<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=68812> 1 de]

(26) Portal Literal - O ritmo acelerado do projeto Brasiliana Digital
<http://portalliteral.terra.com.br/blogs/o-ritmo-acelerado-do-projeto-brasiliana-digital>

(28) Bol notícias - Mindlin doou cerca de 40 mil volumes para biblioteca na USP
[<http://noticias.bol.uol.com.br/entretenimento/2010/02/28/ult4738u34046.jhtm> 1 de]

(28) Conjur - Morre o bibliófilo e advogado José Mindlin
<http://www.conjur.com.br/2010-fev-28/morre-sao-paulo-aos-95-bibliofilo-advogado-jose-mindlin>

(28) Estadão - Corpo de José Mindlin será enterrado em São Paulo

(28) Estadão - Mindlin, um mecenas que não fazia nada sem alegria

(28) Folha Online - Apaixonado por livros, José Mindlin começou sua biblioteca aos 13 anos
[<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u700234.shtml> 1 de]

(28) Jardim Bizarro - Santiago Nazarian_Longa Vida entre Livros
[http://santiagonazarian.blogspot.com/2010_02_01_archive.html 1 de]

(28) odiaario.com - Morre o empresário José Mindlin, dono da maior biblioteca particular do país
[<http://www.odiaario.com/odiaario/noticia/236563> 1 de]

Lista dos Livros mais Vendidos - Morre aos 95 o bibliófilo José Mindlin

março

(01) ABI - Adeus ao bibliófilo José Mindlin
<http://www.abi.org.br/primeirapagina.asp?id=3414>

(01) Catraca Livre - Acesse biblioteca digital deixada por José Mindlin como herança
<http://catracalivre.folha.uol.com.br/2010/03/jose-mindlin-deixa-biblioteca-online-como-heranca/>

(01) Estadão.com - José Mindlin 1914 - 2010
http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100301/not_imp517533,0.php

(01) Jornal da Ciência - Um exemplo inesquecível
<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=69324>

(01) Migalhas - José Mindlin, o maior colecionador de livros do Brasil, morre aos 95 anos

(01) Rede Marista de Bibliotecas - Morre em São Paulo o empresário e bibliófilo José Mindlin
<http://marista.edu.br/bibliotecas/2010/03/01/morre-em-sao-paulo-o-empr/>

(02) esquisa FAPESP Online - Legado incauculável
<http://revistapesquisa.fapesp.br/?art=6249&bd=2&pg=1&lg=>

(02) Jusbrasil - Marco Maciel lamenta morte do empresário José Mindlin
<http://www.jusbrasil.com.br/politica/4594249/marco-maciel-lamenta-morte-do-empresario-jose-mindlin>

(02) Mercado Ético - José Mindlin_ Legado incauculável
<http://mercadoetico.terra.com.br/arquivo/jose-mindlin-legado-incalculavel/>

(02) O Globo - O amador

(02) Observatório da Imprensa - O legado incauculável
<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=579AZL003>

(02) R7 - Biblioteca da USP com acervo de Mindlin está atrasada
<http://noticias.r7.com/vestibular-e-concursos/noticias/biblioteca-da-usp-com-acervo-de-mindlin-esta-atrasada-20100302.html>

(02) Tribuna do Norte - Mindlin morreu sem ver a Brasiliana

(03) Folha Online - Versão digital da Biblioteca Brasiliana USP vai homenagear Mindlin
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u701644.shtml>

- (03) Gazeta do Povo - O legado de quem sabia dividir <http://www.gazetadopovo.com.br/cadernog/conteudo.phtml?id=979016>
- (03) Revista de História da Biblioteca Nacional - Mindlin lá fora <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=2932>
- (04) Harvard University DRCLAS - José Mindlin <http://www.drclas.harvard.edu/brazil/news/josemindlin>
- (05) Diário do Nordeste Caderno 3 - Mindlin e o Ceará
- (05) Educação! Educação_Educação... - Brasileira USP <http://isabelleeducacao.blogspot.com/2010/03/brasiliana-usp.html>
- (05) Floriano Pesaro - Cultura perde José Mindlin <http://www.florianopesaro.com.br/discursos/05-03-10.php>
- (05) ISTOÉ Independente - O exemplo de Mindlin http://www.istoe.com.br/reportagens/54931_O+EXEMPLO+DE+MINDLIN
- (21) O Mundo da Usinagem Digital -Idéias e Pensamento <http://www.omundodausinagem.com.br/secao.asp?idSecao=167>
- (23) Estadão - Morre o historiador István Jancsó, parceiro de Mindlin
- (23) Paisagens da Crítica - István Jancsó <http://paisagensdacritica.wordpress.com/2010/03/23/istvan-jancso/>
- (23) R7 - Morre o professor da USP István Jancsó <http://noticias.r7.com/vestibular-e-concursos/noticias/morre-o-professor-da-usp-istvan-jancso-20100323.html>
- (23) USP Online - Morre o professor István Jancsó <http://www4.usp.br/index.php/institucional/18616-morre-o-professor-istv>
- (24) Estadão - Braço direito de Mindlin, morre aos 71 anos http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20100324/not_imp528388,0.php
- (25) Agência FAPESP - Morre o historiador Istvan Jancso <http://www.agencia.fapesp.br/scripts/print.php?id=11951>
- A Rede - Obras abertas. Na internet <http://www.arede.inf.br/inclusao/edicoes-anteriores/157-edicao-no56-marco-de-2010/2755-obras-abertas-na-internet>

abril

- (05) Adusp - Istvan Jancsó, mais um guerreiro que parte
- (05a11)Jornal da USP – Ano XXV nº 890 - O legado de um grande mestre
- (08) Cultura Digital - Brasileira USP
- (12) RETS - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (12) Software Livre - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (14) Blog Kuramoto - Novo evento sobre Políticas Públicas e Acervos Digitais
- (14) Muito - Mais livros na internet
- (16) Acorda Pará - Digitalizar acervos_ uma estratégia para ampliar o acesso à cultura
- (16) Bol Notícias - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
- (16) Preservação audiovisual_ Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (19) Brasil Cultura - Simpósio Internacional
- (19) Cultura Livre - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (19) IDG Now - Toda a poesia de Vinicius de Moraes para livre acesso na Internet
- (19) OS MELHORES LIVROS AQUI! - Digitalizar acervos_ uma estratégia para ampliar o acesso à cultura

- (19) Pedagogia da Imagem_ Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais é gratuito e pode ser acompanhado via Internet
- (20) Antonio Almeida, o blog_ Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (20) Bravo! - O Vinicius é para todos
- (20) Cultura Digital - Entrevista_ Daniela Pires
- (21) Cultura e Mercado - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (22) A Rede - Seminário debate estratégias para o Brasil dar acesso livre, na internet, a parte de seu patrimônio cultural.
- (22) Blog TAL - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (22) Grupo Faz de Conta_ Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (22) Guatá - Cultura em Movimento0 - Digitalização de acervos e acesso à cultura
- (22) Jus Brasil Política - Especialistas vão discutir políticas públicas para
- (22) Revista MUSEU - São Paulo sedia evento de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (23) Publishnew - Digitalização de acervo é tema de simpósio
- (23) AMA - Municípios podem participar de Simpósio Internacional de Políticas Públicas
- (23) eBook Reader - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais.
- (23) Gestao Publica - MUNICÍPIOS PODEM PARTICIPAR DE SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- (23) Vooz - Internet e Patrimônio Cultural no Brasil
- (24) Mundo Bibliotecário - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ACERVOS DIGITAIS
- (24) Museologia.Porto - Brasil_ Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (24) Zé Moleza - Obra poética de Vinício será aberta
- (25) Blog do Gilvan Paiva_ Poesia completa de Vinicius na Internet
- (25) LeiturasUSPDowloadDica_ Vinicius de Moraes na Brasileira – USP
- (25) LetrasUSP Download - Obra poética de Vinicius será aberta
- (25) Midiativa - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (25) Otupeira - Obras digitalizadas de Vinicius de Moraes_ acesso livre pela Internet
- (25) Res Publica Cultural - Obra poética de Vinicius será aberta
- (26) A Rede - Acordo do Google Books pode significar uma virada no debate de direitos de autor
- (26) ABI - Debate sobre acervos digitais
- (26) Alagoas em Tempo Real - Obras de Vinicius de Moraes estão disponíveis gratuitamente na internet
- (26) Biblioteca Central - UFRGS - Poesias de Vinicius de Moraes terão acesso livre
- (26) Blog do Instituto Sergio Motta - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (26) Catraca Livre - Baixe toda a poesia de Vinicius de Moraes
- (26) Ciranda Brasil - Uma estratégia para ampliar o acesso à cultura
- (26) Clica Piauí - Obra de Vinicius de Moraes vai parar na Internet
- (26) Clio - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site da Livraria da Folha

- (26) Clio_ Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site da Livraria da Folha
- (26) CTAV - Simpósio Internacional de políticas públicas para acervos digitais
- (26) Diário do Pará - Biblioteca disponibiliza poesias de Vinicius
- (26) Diário do Tempo - Vinicius de Moraes de graça
- (26) eBook Gratis - Toda a poesia de Vinicius de Moraes na internet
- (26) eBook Reader - Acervo de poesia de Vinicius de Moraes está na internet
- (26) Folha Online - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
- (26) Folha Online - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
- (26) Guia da Semana - Obras de Vinicius de Moraes estão digitalizadas
- (26) Hoje em Dia - Poesias de Vinicius de Moraes terão acesso livre
- (26) Jornal Cruzeiro do Sul - Biblioteca Brasileira USP disponibiliza poesias de Vinicius
- (26) Jornal da Imprensa - Poesias de Vinicius de Moraes na Internet
- (26) Jornal Nacional - Obra de Vinicius de Moraes é disponibilizada na internet
- (26) Leia Brasil - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes
- (26) Leia Brasil - Simpósio Internacional de Políticas Públicas e Acervos Digitais
- (26) MinC - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
- (26) Nota de Rodapé - Vinicius de Moraes total e digital
- (26) O Globo - Falta muito para o Brasil entrar de vez na era digital
- (26) Portal Lietral - Toda a poesia de Vinicius de Moraes na internet
- (26) R7 - Obras de Vinicius de Moraes estão
- (26) Revista NOS - A Poesia de Vinicius de Moraes Digitalizada na Universidade de São Paulo
- (26) Revista Nós - A poesia de Vinicius de Moraes digitalizada na Universidade de São Paulo
- (27) O TEMPO Vinicius ao alcance dos dedos
- (27) Ação Cultural - Pontão Ação Cultural é único representante de MT em Simpósio Internacional sobre Acervos Digitais
- (27) Bem Paraná - Biblioteca da USP disponibiliza poesias de Vinicius
- (27) Blog Acesso - I Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (27) Brasil Cultura - Poesias de Vinicius de Moraes na Internet
- (27) Cidade do Saber - Acervo de Vinicius de Moraes disponível na rede
- (27) DA de Biblioteconomia UFPE - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
- (27) Destak Jornal - SP - A poesia de Vinicius, grátis, na internet
- (27) Diário Catarinense - A obra do poeta em versão on line
- (27) Diário de Taubaté -- Unitau discute futuro das bibliotecas no Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (27) eBand- Obra de Vinicius de Moraes é disponibilizada na internet
- (27) Estadão - Vinicius de Moraes está livre
- (27) Lia Baião Feder - Acervos Digitais
- (27) Mulheres que amam demais - Poesias de Vinicius de Moraes terão acesso livre

- (27) Odiario.com - Poesia de Vinícius, de graça na internet
 - (27) Olhar Direto- Obra de Vinicius de Moraes é disponibilizada na internet
 - (27) Pesquisa Mundi_ Brasileira e Biblioteca Nacional mostram avanço de acervos públicos
 - (27) Portal Cultura RMC - Obra poética de Vinicius de Moraes na internet
 - (27) Portal No1 - Biblioteca publica poemas de Vinicius
 - (27) Projeto Espaço Alana - Brasileira USP publica acervo completo de poemas de Vinicius de Moraes no site
 - (27) Reflexões e Itinerâncias - Admiradores de Vinicius de Moraes já podem ler gratuitamente pelo computador
 - (27) Reflexões e Itinerâncias - Acervo da obra de Vinicius de Moraes digitalizado pela USP.
 - (27) Tribuna do Norte - Biblioteca disponibiliza poesias de Vinícius
 - (27) Visão ao longe - Poesia Completa de Vinicius de Moraes
 - (28) A Notícia - Vinicius com acesso livre na rede
 - (28) Baica Cultura - Simpósios, seminários e entrevistas
 - (28) Borboleteando - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais – ESTA SEMANA!!!!
 - (28) CRUB - Simpósio sobre Acervos Digitais
 - (28) Dia A Dia News - Simpósio Internacional sobre Acervos Digitais
 - (28) Dom Total - Vinicius ao alcance dos dedos
 - (28) Jus Brasil Política - Especialistas debatem direito autoral sobre
 - (28) Luis Nassif - A obra de Vinicius liberou geral
 - (28) Seculo Diario- Leia o poetinha
 - (29) Club do Livro - Vinicius de Moraes_ a obra do poeta agora na Web
 - (29) Diário de Cuiabá - Pontão é MT em Simpósio
 - (29) eBook Portugal - Obra completa de Vinicius de Moraes disponível para leitura digital... gratuita
 - (29) Jornal da Tarde - Evento em SP discute acervos digitais
 - (30) Ecodesenvolvimento - 15 livros de Vinicius de Moraes estão disponíveis na Internet
- FESPSP - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais acontece entre 26 e 29 de abril em São Paulo

Pesquisa FAPESP Online - Conhecimento compartilhado

maio

- (15) Pini Web- Nova biblioteca da USP será inaugurada no segundo semestre
 - (22) eBooks gratis - Brasileira, biblioteca de preciosidades, será acessada pela internet
 - (25) Bravus - Brasileira terá livros online para download
- Boletim GEDAI - Projeto o da Brasileira USP e Brasileira publica obras de Vinícius de Moraes
- Carta na Escola - Obras raras a um clique (entrvista Pedro Puntoni)

junho

- (16) Fundap - Admiradores de Vinicius de Moraes já podem ler gratuitamente pelo computador 15 livros com todas as suas poesias pelo site da Biblioteca Brasileira USP
- (19) Estadão - O guardião da biblioteca de Mindlin
- (19) Tardes De Mais - Biblioteca Brasileira USP

julho

- (01) E-Book - Novas Bibliotecas Digitais – Brasileira e British Newspapers
- (08) Cultura Digital - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais
- (23) Biblioblog - Acesso livre a obra de Vinicius de Moraes

agosto

- (20) IG Poder Online - A digitalização 2.0 da Biblioteca Mindlin
- (20) Poder Online - A digitalização 2.0 da Biblioteca Mindlin
- (20) Poder Online - Brasileira na USP só em 2012

setembro

- (13) SDO - Conheça a Brasileira USP
- (23) SDO Informação - Conheça a Brasileira USP
- (27) Oficina Miríade _ Seminário Mindlin 2010_ o futuro das bibliotecas
- (28) DABiblio UFPE_ O Futuro das Bibliotecas - Seminário MINDLIN 2010

outubro

- (03) Jazzseen_ Seminário Mindlin 2010 - O futuro das bibliotecas
- (08) USP Sala de Imprensa - Seminário Mindlin 2010_ o futuro das bibliotecas
- (11) Fundação Bunge - Seminário na USP discute futuro das bibliotecas
- (12) O Biscoito Fino e a Massa - Convite aos paulistanos_ Seminário Mindlin 2010
- (13) Bibliotequices e afins - Seminário Mindlin discute o futuro das bibliotecas
- (13) eBook reader - Coleção Brasileira, agora na internet
- (13) eBook Reader - Seminário Mindlin discute o futuro das bibliotecas
- (15) O Descurvo- Seminário Mindlin - Projeto Brasileira - encerramento
- (18) mee design _ Brasileira Digital 2.0
- (18) UNIVESP -Seminário na USP discutiu o futuro das bibliotecas e o uso de tecnologias na educação
- (18) USP Sala de Imprensa - Livros de avô para neto
- (22) Folha.com - São Paulo - Netto de José Mindlin projeta biblioteca que abrigará livros doados pelo avô
- (22) Jornal da USP – Ano XXV nº 909 - Estantes inspiradas em caixas de joias

novembro

- (04) Sala de Imprensa USP - Uma Brasileira para todos
- (11) Dilma na Rede - Clube de leituras terça-feira, em parceria com Brasileira USP
- (11) O Biscoito Fino e a Massa _ Clube de Leituras terça-feira, em parceria com Brasileira USP
- (novembro) Jornal do Campus n.374 - Biblioteca das obras raras, das obras atrasadas

sem data

- Com Ciência - Entrevista José Mindlin <http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=40&tipo=entrevista>
- Design Simples - Acervo digital da Brasileira USP <http://www.designsimples.com.br/acervo-digital-da-brasiliana-usp/>
- Papo Furado - LIVROS DE VESTIBULAR GRATUITOS NA INTERNET <http://www.papofurado.com/livros-de-vestibular-gratuitos-na-internet.html>

Planeta Tela - Notícia - Evento discute acesso a internet como difusão cultural http://www.planetatela.com.br/new.php?new_id=675

Portal do Voluntário - Conheça a Brasileira USP - 3.000 livros para download <http://portaldovoluntario.org.br/acts/14083>

Portal OBAA - CONVITE - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais <http://www.portalobaa.org/obaac/news/convite-simposio-internacional-de-politicas-publicas-para-acervos-digitais?searchterm=internacional+pol%C3%ADtic>

Raridades na Rede

UFCG - Tesouro brasileiro na internet

Zacanet - Livros raríssimos de Machado de Assis - Brasileira USP [<http://zecanet.com/livros-rarissimos-de-machado-de-assis-brasiliana-usp.html>]

ÁUDIO E VÍDEO

2010 - 01 de março - BAND News (falocemimento e homenagem à José Mindlin)

2010 - 01 de março - Bom dia Brasil - Morre o empresário José Mindlin

2010 - 01 de março - Globo News - Morre José Mindlin, um dos maiores colecionadores de livros do Brasil

2010 - 01 de março - Jornal da Cultura (TV Cultura) - Sobre José Mindlin e a Brasileira USP

2010 - 01 de março - Pronunciamento do senador Marco Maciel

2010 - 01 de março - SPTV - Homenagem à José Mindlin

2010 - 01 de março - Jornal da Gazeta - homenagem à José Mindlin

2010 - 02 de março - Pesquisa Fapesp Online - Brasileira USP Um novo espaço no coração do campus

2010 - 06 de março - Antena Paulista - Reportagem de Carlos Tramontina em homenagem à José Mindlin e sobre a Brasileira USP

2010 - 06 de março - Antena Paulista - Reportagem de Carlos Tramontina em homenagem à José Mindlin e sobre a Brasileira USP (continuação)

2010 - 28 de fevereiro - Globo News - Academia Brasileira de Letras decreta luto por José Mindlin

2010 - 28 de fevereiro - Globo Notícia - Morre o empresário José Mindlin

2010 - 30 de abril - Programa Universo Literário da Rádio UniFOA - Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais

2010 - Cultura Digital - Entrevista Pedro Puntoni, Brasileira USP on Vimeo, produzida durante o Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais

2010 - Globo - Conheça a coleção de livros de José Mindlin

2010 - Globo - Conheça a coleção de livros de José Mindlin (continuação)

2010 - Globo - Conheça a coleção de livros de José Mindlin (continuação) - Alexandre Garcia fala sobre o legado de José Mindlin

2010 - Globo - Jornal Hoje - José Mindlin mostra as preciosidades de sua biblioteca

2010 - março - Jornal da Globo - Morre o empresário e colecionador de livros José Mindlin

2010 - março - Rádio CBN entrevista Miriam Leitão sobre José Mindlin

Rádio - João G. Rodas sobre o Projeto Brasileira

3. ATIVIDADES EM 2011

3.1. A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA BRASILIANA E A FORMAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA BIBLIOTECA MINDLIN

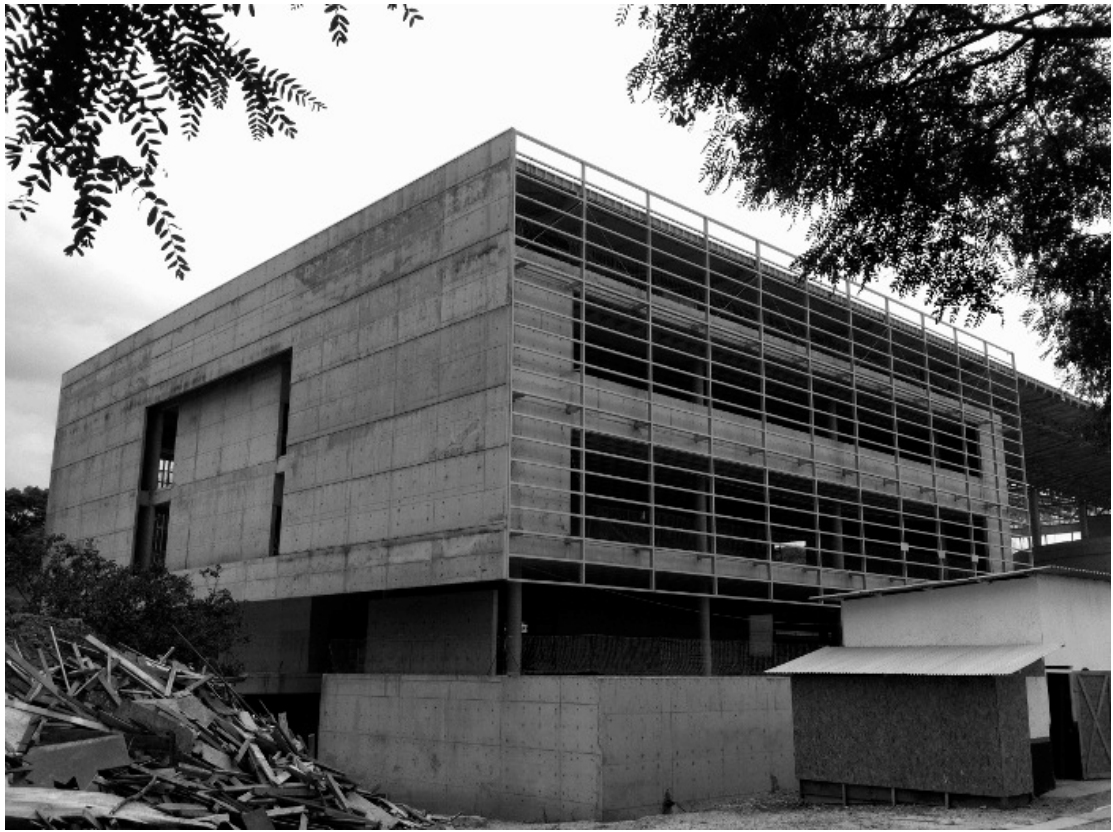
No ano de 2011, é atividade prioritária da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin a conclusão do edifício que sediará o acervo e suas atividades acadêmicas. A Comissão de Implantação, coordenada pelo diretor interino da Biblioteca Mindlin, continuará a realizar esforço cotidiano de acompanhamento das obras, preparação das licitações e dos contratos, captação de recursos junto aos patrocinadores e também busca de apoio cultural e financeiro junto à diversas instituições, como o Ministério da Cultura (parceiro do projeto) e o Banco Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Em setembro de 2010, foi concedido (em comodato) o uso da casa de dr. José (onde atualmente se encontra a coleção Brasileira) de modo que a Universidade pode assumir todos os custos de manutenção (água, luz, IPTU etc.). Com objetivo de reforçar a segurança da casa, foi acertado um contrato com a empresa EVIK.

Um conjunto de atividades estão sendo planejadas para podermos transferir a coleção para o novo edifício, o que se imagina acontecerá no final do ano de 2011. A meta da Comissão de Implantação é inaugurar a Biblioteca Mindlin no aniversário da Universidade de São Paulo: 25 de janeiro de 2012.

Ao longo do ano de 2011, deveremos contratar ao menos dez novos funcionários para a Biblioteca, o que deverá ser ampliado na véspera da inauguração. É da maior importância a formação e preparação da equipe que ficará responsável pelo funcionamento do órgão a partir de 2012.









CRONOGRAMA GERAL DA OBRA

ETAPAS	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
semestres	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
PROJETO / PLANEJAMENTO																
CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO (ETAPA 1)																
CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO (ETAPA 2)																

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO (ETAPA 1) : Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

Acervo, administração, espaços para usuários, sala de exposição pequena, Laboratório da Brasileira USP (fase 2), Sala de Exposição, Cafeteria.

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO (ETAPA 2) : Sistema Integrado de Bibliotecas (BOR + CGM) + IEB

Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP / acervo, administração, espaços para usuários do Instituto de Estudos Brasileiros / equipamentos didáticos / Biblioteca de Obras Raras da USP / Centro Guita Mindlin.

3.2. A PLATAFORMA CORISCO

O patrimônio cultural brasileiro está definido no artigo 216 da Constituição como

“os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira...”.



A defesa deste patrimônio implica, obrigatoriamente, a sua conservação e a democratização do acesso aos brasileiros e interessados em geral – o que remete para a inserção da cultura brasileira no panorama global. As modernas tecnologias da informação, entre as quais a formação de repositórios digitais e sua referenciação, aparecem como instrumentos fundamentais para a realização destes objetivos, desde que resguardadas por uma política pública que oriente a formação de redes, a partir de normas e padrões comprometidos com a interoperabilidade.

Contribuição da USP para uma política pública para a digitalização dos acervos culturais

No atual contexto de desenvolvimento da sociedade de informação e de expansão da economia da cultura e da cultura digital no Brasil, é imperativo definir uma política pública para a digitalização de acervos memoriais (referentes ao patrimônio cultural, histórico e artístico brasileiros). Uma tal política, de alcance nacional e que envolva os três níveis da Federação, será essencial para orientar as iniciativas de patrocinadores e fundos que tem oferecido recursos públicos e privados para a reprodução digital dos acervos e a sua publicação na rede mundial de computadores (internet). Nesse sentido, acreditamos que uma política de apoio à digitalização dos acervos deve estar comprometida com o conceito de Acesso Livre, garantido por protocolos internacionais que permitem o acesso de diferentes mecanismos de busca a repositórios digitais compartilhados.

Entendemos ainda que os investimentos públicos na digitalização dos acervos devem estar orientados para uma política nacional de produção de conteúdos para a internet, contribuindo para a redefinição positiva da presença da língua portuguesa e da cultura nacional.

Um primeiro passo foi dado com o Memorando de intenções que resultou dos encontros de 5 de julho e 2 de agosto de 2007 promovidos pelo **Comitê Gestor da Internet** no Brasil – CGI.br. Assinam este documento diversas entidades, públicas e privadas, inclusive a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin. Trata-se de um esforço para definir diretrizes de uma política pública de apoio a produção de conteúdos digitais. Segundo o documento,

“[...] frente ao desenvolvimento de novas mídias, como a Internet, a TV Digital e as mídias móveis, bem como sua convergência, o país tem a oportunidade de presenciar grande valorização de seus acervos, e o enorme desafio de preparar-se nos próximos anos para ser um grande produtor de conteúdo, sendo imprescindível assegurar que a cultura brasileira preencha esses espaços essenciais à evolução de nossa identidade no século XXI, e que supere os gargalos de infraestrutura, gestão da informação, marco regulatório e capacitação – para dar conta da demanda dessas mídias e para que os conteúdos refluam para a formação das novas gerações”.

Foi neste sentido que o Ministério da Cultura, em associação com o Projeto Brasileira USP (Biblioteca Mindlin) e a Casa de Cultura Digital, organizou o Simpósio Internacional de

Políticas Públicas para Acervos Digitais (SIPPAD), realizado na cidade de São Paulo entre 26 e 29 de abril de 2010. Nele estiveram reunidos especialistas e profissionais do Brasil e do mundo para a troca de experiências, conceitos e soluções tendo em vista a proposição de políticas públicas de digitalização de acervos e a formulação de um modelo sustentável de preservação e acesso universal do patrimônio cultural brasileiro. Como se estabeleceu na carta de intenções dos organizadores do I SIPPAD,

“a digitalização dos acervos culturais do Brasil tem se tornado uma tarefa de grande urgência, solicitando uma reflexão sobre os limites impostos pela atual legislação do direito autoral, as novas tecnologias, os padrões e normas, assim como os caminhos para a formação de uma rede efetiva entre as instituições e os projetos já existentes”.

Mais ainda, neste exato

“momento em que o governo brasileiro estimula a discussão para uma nova lei de direito autoral e tem como prioridade a definição de um plano nacional de banda larga para o país, a discussão sobre padrões e estímulos para a digitalização e circulação de conteúdos digitalizados passa a ser fundamental no planejamento estratégico para o crescimento do país. Mais do que isso, o intercâmbio de projetos com os demais países de língua portuguesa visa a manutenção do idioma no mundo, além da disponibilização em ritmo exponencial dos materiais que compõem essa cultura mas que historicamente sofre com empecilhos físicos e econômicos para a circulação e distribuição”.

Este primeiro simpósio sobre a digitalização de acervos foi resultado direto do **Fórum da Cultura Digital Brasileira**. A iniciativa tem proposto a construção colaborativa de políticas públicas utilizando ambientes de redes sociais, e é realizado pelo MinC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

O projeto *Por uma brasileira.br* tem por objetivo unificar essas diferentes iniciativas em torno de um empreendimento nacional para a digitalização dos acervos memoriais brasileiros. Essa unificação se concretizará sob a forma de um metabuscador para os acervos digitalizados, uma ferramenta que permitirá o acesso universal ao patrimônio cultural transformado em conteúdo digital por bibliotecas e acervos públicos em todo o território nacional, em consonância com o princípio de conservação e democratização preconizado pela constituição brasileira. Para isso, partiremos da experiência precursora da Brasileira USP, ampliando e difundindo seus frutos para as diferentes instituições dedicadas ao cuidado dos acervos memoriais no Brasil.

Crescimento da capacidade instalada do Laboratório da Brasileira USP: apoio do BNDES

Contamos com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), quer deverá, neste ano de 2011, iniciar uma importante contribuição para todos os equipamentos e instalações da etapa 1 do projeto Brasileira USP, que compreende a sede da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, um auditório e uma sala de exposições. Neste momento, deveremos adquirir mais cinco sistemas robotizados de digitalização: três Scanners Kirtas Kabis III, similares ao APT2400 RA que já possuímos, e dois Scanners Kirtas Skyview (Planetária). Além disso, deveremos comprar um novo Servidor Sun Fire X4170, um sistema de Storage Sun StorageTek 6180 (67 TB) e uma unidade de Backup LTO4 Sun StorageTek SL48, que somados aos nossos dois servidores Sun Fire X4150 em uso e ao nosso Storage de 19 TB, resultarão numa infraestrutura capaz de atender à demanda computacional exigida para a criação de repositórios e metabuscadores com a sofisticação e complexidade esperados para este projeto. Infraestrutura esta que não estará apenas à disposição do nosso Laboratório e da implantação da Brasileira USP, mas também poderá fornecer, com a tecnologia da virtualização, abrigo a outros projetos de digitalização de acervos que julgarmos estratégicos ou que necessitem de apoio. Trata-se de uma

capacidade computacional que poderá muito bem ser compartilhada e implementar uma política solidária e otimizada de utilização de recursos públicos.

O Projeto Brasileira atualmente investe na expansão física do Laboratório da Brasileira USP ainda no canteiro de obras, uma vez que ainda temos um ano e meio antes da implantação na nova edificação em construção.

Repositórios Digitais em código aberto (open source)

O projeto Brasileira USP tem defendido a utilização de sistemas baseados em código aberto (open source) na medida em que são condição mais segura de compartilhamento e socialização da inovação e, por este motivo, garantia de uma solução mais robusta e confiável para a sustentabilidade das iniciativas de publicização dos acervos na internet – sobretudo por instituições públicas.

Segundo o ROAR (**Registry of Open Repository Access**), já são cerca de 1700 instituições (contabilizadas) no mundo que optaram por este tipo de solução. Como bem percebe o IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, do MCT), ao ser adotado pelas organizações, os sistemas abertos permitem transferir a estas *“a responsabilidade e os custos com as atividades de arquivamento e publicação da sua produção institucional”*.

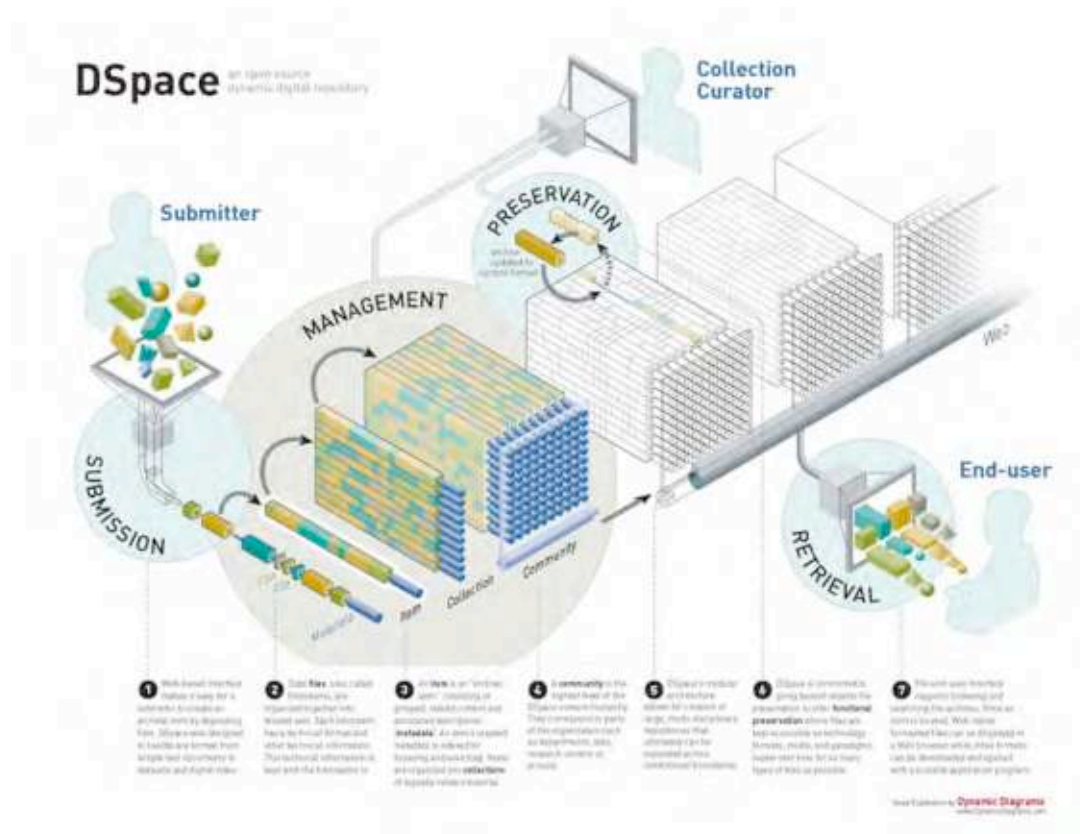


Diagrama com a dinâmica do DSPACE (www.dspace.org).

O sistema escolhido para Brasileira USP é o DSpace, um sistema para repositórios digitais com código aberto, usado mundialmente em mais de 700 organizações, especialmente bibliotecas e repositórios institucionais. Possui funcionalidades e ferramentas para gerenciamento e preservação de qualquer tipo de conteúdo digital, e oferece fluxos de trabalho para submissão e revisão de conteúdo. As coleções digitais podem ser facilmente

disponibilizadas na internet usando interfaces integradas e diversos utilitários desenvolvidos pela comunidade. A natureza de código aberto do DSpace, aliás, permite, além de seu uso gratuito, a total adaptação às necessidades da organização, permitindo a personalização das interfaces web, a definição e customização dos metadados a serem usados e a disponibilização via protocolo OAI-PMH, além da configuração dos campos a serem indexados para busca. O modelo de desenvolvimento em comunidade gera um sistema com desenvolvimento ágil, onde problemas são corrigidos rapidamente e novas funcionalidades acrescentadas na medida do requisitado pela comunidade. Apesar da grande flexibilidade e potencial de modificação, o DSpace possui uma estrutura formal, onde as contribuições de colaboradores são acrescentadas ao sistema base sob a curadoria de um time principal, que assegura que o código segue as diretrizes do projeto e contribui para o avanço dele. Isso leva a um sistema robusto, sem custo de compra, estável e muito flexível.

CORISCO: uma biblioteca digital para os acervos culturais

Na sua atual versão 2.0, a Brasileira USP é disponibilizada a partir da Plataforma Corisco, um produto desenvolvido pela equipe do projeto Brasileira USP. A Plataforma Corisco é um sistema integrado de aplicativos para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais. Uma solução que vai garantir o apoio tecnológico ao processo social de disseminação dos projetos de digitalização, preservação e publicação (difusão) dos acervos culturais e memoriais brasileiros.

Com base no Dspace, a Plataforma Corisco oferece (de forma mais visível) três grandes novidades:

- 1) Condensamos (e simplificamos) toda a navegação em apenas dois “estilos de página” (resultado de busca e visualização);
- 2) Introduzimos um sistema de busca “facetada” (Solr) que potencializa a interface do usuário com o motor de busca (Lucene) e permite que sejam aplicados filtros simultâneos (refinar a busca).
- 3) Integramos ao Dspace alguns dispositivos (em código aberto) de visualização on-line do conteúdo da Brasileira USP, tanto na busca (thumbnails) como nos objetos digitais: os livros, periódicos e documentos podem ser visualizados de quatro formas diversas (incluindo um modo texto simples, com o resultado do OCR), e as imagens em duas, com possibilidade de ampliar (zoom) e destacar o que interessa. Para tanto, estamos integrando no nosso sistema o servidor de imagens Adore Djatoka, que segue o padrão JPGE 2000 e que foi desenvolvido em código aberto pela equipe do Digital Library Research & Prototyping do Los Alamos National Laboratory (LANL). Baseado em Java, este sistema não exige do usuário qualquer instalação de plugins, democratizando e ampliando ainda mais o acesso aos conteúdos digitais. Além desse código, integramos os visualizadores IIPimage e BookReader.

Nos próximos meses, nossa expectativa é oferecer uma distribuição (gratuita) desse sistema integrado robusto, flexível e perfeitamente replicável e adaptável aos contextos peculiares das instituições e/ou projetos culturais interessados na digitalização e publicação na internet dos seus acervos.

A Plataforma Corisco é pensada também como um conjunto de padrões e normas sustentáveis para a implantação, com qualidade, de repositórios digitais de acervos de significado cultural, histórico e artístico. Neste sentido, nosso objetivo é produzir uma solução de customização não apenas de um conjunto de aplicativos integrados, mas de todo o sistema de produção de imagens digitais (digitalização), tratamento das imagens, processamento de informações (OCR, reconhecimento óptico de caracteres), enquadramento legal (referente aos direitos do autor) e padronização dos metadados (esquema Dublin Core) para garantir a interoperabilidade das informações e

contextualização dos dados. Este conjunto de procedimentos buscará integrar um workflow de produção que possa ser replicado e, neste sentido, ser sustentável.

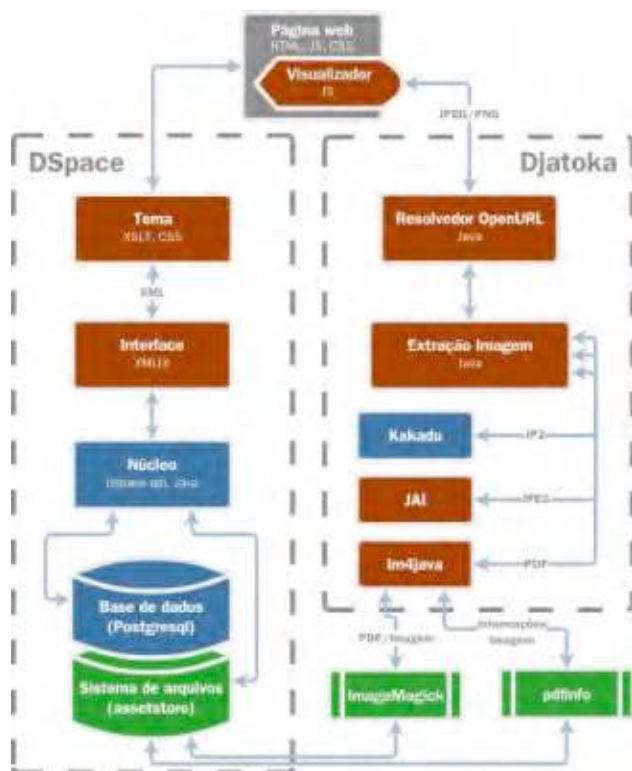
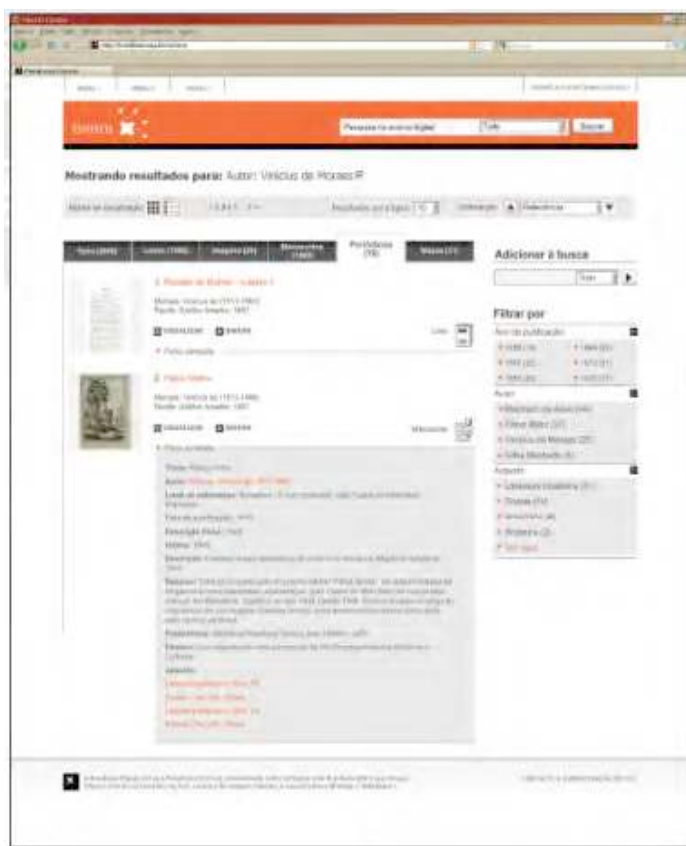


Diagrama do esquema de relacionamento da Plataforma Corisco

Até o fim do primeiro semestre de 2011, planejamos selecionar, instalar e desenvolver bibliotecas digitais com base na Plataforma Corisco para outras instituições culturais brasileiras. A nova base computacional que será instalada no Internet Data Center (IDC) da USP permitirá a ampliação dos serviços, o desenvolvimento de novas soluções com a ampliação da pesquisa, e, também, a oferta de serviços de hospedagem (hosting) para outros projetos parceiros cujas escalas não justifiquem a implantação de equipamentos próprios. Neste sentido, estamos afinados com a proposta de construção colaborativa de políticas públicas para a formação de ambientes de redes sociais, como tem sido proposto pelo MinC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Este projeto piloto nos permitirá testar e



aperfeiçoar a “usabilidade” da Plataforma e a sua customização para uma distribuição livre. Neste sentido, a Brasileira USP procura consolidar este sistema e torná-lo amigável para que possa servir – se for julgado positivamente – de suporte tecnológico para a criação de outros pontos fortes em uma rede nacional de acervos digitais. Se a própria Brasileira USP já se pode considerar um destes núcleos, com a difusão e compartilhamento de nossas soluções e know-how, acreditamos que podemos interessar outras instituições e fortalecer, deste modo, a cultura brasileira.



O projeto pretende, em 2011, iniciar a oferta de cursos de formação nas novas tecnologias da informação e na implantação de bibliotecas digitais. No curto prazo, assim que o novo edifício estiver pronto e os laboratórios definitivos instalados, o projeto pretende estabelecer um curso de extensão universitária a ser ministrado em 2011 e em 2012. Neste sentido, estamos finalizando a produção de um conjunto de manuais que consolidem, de forma didática e transparente, os principais elementos da Plataforma Corisco – e serviam de apoio aos cursos de formação.

Brasileana.br: um portal para os acervos digitais brasileiros

A Brasileira USP está atualmente trabalhando na formulação de um projeto estratégico: a criação de um portal **Brasileana.br**, futura rede nacional de acervos digitais.

Nos moldes do portal **Europeana.eu**, o portal Brasileira.br está pensado como um instrumento de busca federada em diversos repositórios digitais que desejarem a parceria e/ou que foram já concebidos no intuito de participarem de forma proativa desta rede nacional. A Europeana, no ar desde fevereiro de 2009, é um projeto custeado pela Comunidade Européia no âmbito da *Information Society i2010 Initiative*, “orientada para impulsionar o crescimento e o emprego na sociedade da informação e indústrias de meios de comunicação”. Agregando mais de 6 milhões de objetos digitais, o objetivo da Europeana é não só oferecer um agregador (portal) capaz de permitir o acesso ao patrimônio cultural da Europa, mas combinar “ambientes multiculturais e multilíngües com os avanços tecnológicos e novos modelos de negócio”.

Da mesma forma, o estabelecimento de uma rede de acervos digitais no Brasil vai fortalecer a presença da língua portuguesa e da cultura brasileira no ambiente digital e permitir a plataforma para a proposição de novos mercados à indústria cultural – pensamos sobretudo no mercado do livro. Nossa proposta é que a Brasileira USP poderá reunir condições técnicas e uma equipe qualificada para desenvolver a plataforma e definir a infraestrutura

necessária para a implantação, nos próximos anos, deste portal Brasileira.br. Propomos também que a infraestrutura da Brasileira USP abrigue a versão inicial do Portal Brasileira.br até que seja criada a infraestrutura em nível nacional.

O projeto Brasileira USP está trabalhando para estabelecer padrões e normas robustas e sustentáveis para a implantação, com qualidade, de repositórios digitais de acervos de significado cultural, histórico e artístico. Nosso objetivo é produzir uma solução de customização não apenas do DSpace, mas de todo o sistema de produção de imagens digitais (digitalização), tratamento das imagens, processamento de informações (OCR, reconhecimento óptico de caracteres), enquadramento legal (referente aos direitos do autor) e padronização dos metadados (esquema Dublin Core) para garantir a interoperabilidade das informações e contextualização dos dados. Tudo isso está sendo pensado para estabelecer um workflow de produção que possa ser replicado e, neste sentido, sustentável.

A nova base computacional que será instalada no Internet Data Center (IDC) da USP permitirá a ampliação dos serviços, o desenvolvimento de novas soluções com a ampliação da pesquisa, e, também, a oferta de serviços de hospedagem (*hosting*) para outros projetos parceiros cujas escalas não justifiquem a implantação de equipamentos próprios. Neste sentido, estamos afinados com a proposta de construção colaborativa de políticas públicas para a formação de ambientes de redes sociais, como tem sido proposto pelo MinC em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Assim, entendemos que a Brasileira USP pode oferecer os recursos humanos e tecnológicos necessários para a implantação do portal Brasileira.br. Contudo, acreditamos que a liderança institucional e a formação de um conselho gestor deveria estar a cargo da Fundação Biblioteca Nacional, instituição naturalmente vocacionada para exercer este papel. A Brasileira.br está sendo pensada como um instrumento para um futuro consórcio das instituições envolvidas na disponibilização dos seus acervos pela internet.

Da mesma forma que o projeto Europeana, uma Brasileira.br deverá ser desenvolvida com a utilização de aplicativos com códigos abertos e ser capaz de compartilhar suas contribuições com a comunidade Open Source por meio de plataformas específicas a serem criadas, registrando, preservando e difundindo toda a documentação produzida.

Parcerias em construção: democratizar nossa experiência

A Brasileira USP consolidou, em 2010, algumas parcerias com outras unidades da Universidade de São Paulo. Em particular, podemos destacar a digitalização de alguns itens do acervo da Biblioteca da Faculdade de Direito e do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP, com a colaboração (por meio de textos críticos) de docentes destas unidades. Ainda no âmbito da Universidade de São Paulo, é de se destacar a colaboração com o “Projeto piloto do Repositório Institucional da USP (USP Acesso Aberto)”, coordenado pela Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira (Finep/PCAL/XBDB nº 001/2009). Trata-se de uma iniciativa de maior importância para a implantação de uma política informacional na USP e que irá utilizar um repositório digital com base na Plataforma Corisco. Participamos, neste sentido, da formulação da Carta de Apoio ao Acesso Aberto à Produção Técnico-Científica, Artística e Didática da Universidade de São Paulo, que vem declarar “a importância da promoção do acesso universal à informação e ao conhecimento como condição essencial ao desenvolvimento sustentável das nações e à promoção da qualidade de vida das pessoas e a inovação”.



Neste mesmo ano de 2010, aprofundamos nossas relações com o Líber (Laboratório da

Ciência da Informação) da Universidade Federal de Pernambuco, que passará a utilizar, no seu projeto de implantação do repositório institucional da produção científica da UFPE, a Plataforma Corisco.

No final de 2010, iniciamos outras ações no sentido de avançar com esta proposta de formação de uma rede nacional. Com alguns parceiros, temos procurado consolidar a idéia de formação de um consórcio para a determinação de um ambiente de padrões e metodologias comuns, no sentido de dar maior impulso à determinação do Ministério da Cultura de formação de uma política pública de digitalização dos acervos memoriais brasileiros.

Em novembro, estruturamos um projeto em parceria com Fundação Pedro Calmon, para sustentar a formação de um Centro de Digitalização da Bahia, dotado de equipamentos e equipe técnica qualificada para construir uma política de digitalização e disseminação de acervos baianos. O Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de cultura / Fundação Pedro Calmon- FPC, é o responsável pela gestão e preservação de um importante patrimônio documental composto por acervos públicos (dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo) e privados, atualmente mensurados em aproximadamente 25 quilômetros. As informações e os dados contidos naqueles documentos lhe conferem a condição da segunda mais importante instituição arquivística do País. São documentos raros, manuscritos originais, produzidos à época do Brasil Colonial, quando Salvador foi sede do Governo Geral do Estado do Brasil (1549-1763). A condição de capital aliada à localização geográfica estratégica fez da Cidade do Salvador, também, a capital do Atlântico Sul, para onde convergiam documentos oficiais provenientes da Coroa Portuguesa. Uma porcentagem grande de documentos destas instituições, alguns com 350 anos, só podem ser reproduzidos em equipamentos que propiciem um tratamento diferenciado.

A FPC e a Brasileira USP, ao propor a criação do Centro de Digitalização da Bahia, pretende consolidar uma política pública de conservação preventiva e segurança de acervos, por meio da microfilmagem e digitalização.

A principal linha de atuação do Centro de Digitalização da Bahia – CDB será a digitalização de documentos raros nos mais variados suportes cujo valor histórico e cultural não podem ser mensurados, mas que são indispensáveis para a preservação da memória da população brasileira.

O projeto atende ao que recomendou o documento “Políticas públicas para acervos digitais: propostas para o Ministério da Cultura e para o setor”, redigido por Roberto Taddei como resultado dos debates ocorridos no Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, realizado em São Paulo entre os dias 26 e 29 de abril de 2010. Em suas palavras, é fundamental a “criação de centros de digitalização em regiões do país para permitir o menor deslocamento dos acervos e assim preservar a integridade física dos mesmos; ao mesmo tempo, os centros de digitalização trariam economia e melhor uso de recursos públicos na compra dos equipamentos necessários”.

Neste sentido, a Fundação Pedro Calmon, reuniu um consórcio de outras instituições interessadas em participar das atividades deste Centro de Digitalização, a saber: 1) Centro de Estudos Baianos (CEB) da Universidade Federal da Bahia; 2) Laboratório Eugênio Veiga (LEV) - Arquivo da Cúria Metropolitana de Salvador; 3) Arquivo Histórico Municipal (Fundação Gregório de Mattos); 4) Arquivo da Santa Casa de Misericórdia da Bahia; 5) Gabinete Português de Leitura; 6) Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; e 7) Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC).

Em novembro de 2010, a Brasileira participou do Fórum da Cultura Digital, em São Paulo e nos dias 2 e 3, 9 e 10 de dezembro, apresentamos nossas soluções (Plataforma Corisco) nos Encontros Técnicos organizados pelo Ministério da Cultura e pela Rede Nacional de Ensino e

Pesquisa (RNP), em São Paulo e no Rio de Janeiro. Desde 2008, o MinC, em parceria com a RNP, vem promovendo uma série de reflexões e debates que objetivam gerar subsídios para a formulação de uma ampla Política de Cultura Digital. Segundo a minuta do encontro, “trata-se de um esforço que demanda grande fôlego das duas instituições visto tratar-se de uma agenda composta por uma grande gama de temas que demandam atenção e ações específicas. Temas como o fomento do uso dos recursos da Web no domínio da cultura, a elaboração de projetos para o campo da Arte e Tecnologia, a formulação de uma política pública de digitalização e a publicação de acervos, entre outros temas amplamente discutidos no Fórum da Cultura Digital Brasileira e sua rede social Cultura Digital.br”. A minuta estabelece ainda, no que diz respeito à digitalização, publicação e preservação digital de acervos, “a urgência de se alcançar uma compreensão mais profunda de problemas e questões técnicas determinantes para as iniciativas que buscam ampliar o acesso qualificado aos acervos e conteúdos culturais”. Neste sentido, os encontros procuraram “circunscrever claramente estas questões técnicas promovendo uma avaliação delas que contribua com o processo de tomada de decisão dos órgãos da administração pública federal envolvidos com a agenda da digitalização e preservação de acervos”.



Atendendo ao que foi construído como consenso neste Encontro, o Dspace deve ser recomendado como o repositório digital mais robusto e eficaz par a implantação de uma política publica de digitalização dos acervos memoriais no Brasil e a Plataforma Corisco, produto principal deste projeto de pesquisa financiando pela Fapesp, foi indicada como a melhor solução a ser difundida e desenvolvida. Neste sentido, indicou-se a possibilidade de formular um programa de financiamento de pesquisas complementares para a melhoria e evolução da Plataforma.

Neste mesmo mês, a equipe da Brasileira USP esteve em reunião com a coordenação da Biblioteca Nacional Digital, da Fundação Biblioteca Nacional, para estabelecer uma cooperação técnica. A Biblioteca Nacional pretende migrar seu repositório digital para um sistema open source e fez a opção pela Plataforma Corisco.

Em um primeiro momento, as ações de nossa equipe são a instalação em um servidor de testes e o auxílio no processo de configuração da coleção e de importação dos metadados e dos objetos digitais da Biblioteca Nacional Digital. Trata-se, sem dúvida, de um grande desafio e uma oportunidade magnífica para a nossa pesquisa – em razão da importância e variedade da coleção digital que, além de ser a maior do Brasil (cerca de 20.000 itens) é a mais importante em termos culturais.



Com este projeto Brasileira.br, são esperados os seguintes produtos:

- 1) desenvolvimento e consolidação do sistema integrado de software (Corisco) para sustentar a implantação e gerenciamento de bibliotecas (repositórios) digitais;
- 2) realização de dois cursos de extensão universitária, gratuitos, para a difusão e capacitação dos interessados na utilização deste sistema integrado, bem como para a formação de profissionais capacitados para os desafios da gestão, planejamento, implantação de projetos de digitalização de acervos culturais;
- 3) estabelecimento de uma proposta de padrões e normas (qualidade de imagens, metadados, descrições etc.) robustas e sustentáveis para a implantação, com qualidade, de repositórios digitais de acervos de significado cultural, histórico e artístico;
- 4) a criação de um portal Brasileira.br que, nos moldes do portal Europeana.eu, funcionará como um instrumento de busca federada em diversos repositórios digitais

que desejarem a parceria e/ou que foram já concebidos no intuito de participarem de forma proativa desta rede nacional.

5) implantação da Plataforma Corisco em um conjunto de instituições para a formação, em teste, de uma rede de acervos digitais de dimensões nacionais.

Com isso, o Projeto “Por uma brasileira.br” poderá oferecer uma solução para uma política estratégica à cultura digital e a integração dos acervos culturais brasileiros. Como equipe de pesquisa e desenvolvimento da Universidade de São Paulo, nosso objetivo é propor uma alternativa pública de plataforma tecnológica para uma rede nacional.

3.3. INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DA BRASILIANA USP

A Brasileira USP, além dos recursos destinados indiretamente pela Universidade de São Paulo (salário de professores e funcionários, custo de funcionamento, água, luz, internet e telefonia – assim como outros cursos operacionais), conta com um orçamento próprio, resultante do apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), da FUNdação Companhia Siderúrgica Nacional (por meio do PROAC) e da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária, como se pode verificar na tabela acima. Outros custos operacionais, como material de escritório, transporte, materiais para restauro e pequenos reparos nas revistas, material de conservação, serão plenamente absorvidos pela Universidade de São Paulo.

RECURSOS JÁ CAPTADOS PARA A BRASILIANA USP (DIGITAL) / até fevereiro de 2011

descrição / fonte dos recursos	autorizado	já captado
Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) auxílio à pesquisa (processo 07/59783-3): equipamentos e bolsas		980
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) bolsas / projeto		900
Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (RUSP) recursos orçamentários (2008-2010)		450
Pró-reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão bolsas		50
PROAC (2257) / Secretaria Estadual da Cultura SP Projeto: “Programa Integrado de Preservação e Conservação (PIPC)” (2010-11) / CSN	500	400
Lei Mendonça / Secretaria Municipal da Cultura SP Projeto: “Acervo das Revistas Culturais Brasileiras do século XIX” (2010-2011)	325	
BNDES/ Fundo de Cultura apoio às instalações e equipamentos do LBU da Biblioteca Mindlin (2011-2012)	3.647	
Programa Cultura e Pensamento/ Ministério da Cultura Projeto: “Acervo das Revistas Culturais Brasileiras” (2010)		785
TOTAL CAPTADO / INVESTIDO		3.565

Valores em mil reais.

Os principais equipamentos e condições estruturais do Laboratório da Brasileira USP estão abaixo listados. Entre os itens mais custosos, podemos listar o sistema robotizado APT 2400 RA, que foi adquirido com recursos FAPESP e custou U\$S 220.000,00; e os servidores, que foram comprados com recursos orçamentários da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin e da FAPESP e custaram cerca de R\$ 196.000,00. Além disso, o próprio Laboratório é uma estrutura que custou mais de R\$ 120.000,00, realizada com recursos da FUSP e da FAPESP.

Como já foi dito acima, contamos agora com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), quer deverá, ainda este ano, iniciar uma importante contribuição para todos os equipamentos e instalações do Laboratório da Brasileira USP. Nossa expectativa é adquirir, com este apoio, mais cinco sistemas robotizados de digitalização: três Scanners Kirtas Kabis III, similares ao APT2400 RA que já possuímos, e dois Scanners Kirtas Skyview (Planetária). Além disso, deveremos comprar um novo Servidor Sun Fire X4170, um sistema de Storage Sun StorageTek 6180 (67 TB) e uma unidade de Backup LTO4 Sun StorageTek SL48, que somados aos nossos dois servidores Sun Fire X4150 em uso e ao nosso Storage de 19 TB, resultarão numa importante capacidade computacional.

REDE E TELEFONIA

Rede estruturada (dados e voz) com 72 pontos; Solução Furukawa, categoria 5e; Link ao backbone usp com 100 Mbps (fibra-ótica); Switch 4500 3com com 24 portas 10/100 e 2 portas 1000 (combo); 4 ramais telefônicos (1195, 1154, 1980 e 3578)

EQUIPAMENTOS

Qtde.	Descrição
1	Sistema robotizado de digitalização de livros APT 2400 RA
1	Servidor (web server): Sunfire X4150 – 32GB RAM, 2 HD 73Gb e 4 HD 300Gb (Suse Linux Enterprise 11)
1	Servidor (work server): Sunfire X4150 – 2GB RAM, 2 HD 73 (Suse Linux Enterprise 11)
1	Servidor (storage server): Sun StorageTek 2530 SAS array – 16Tb (Suse Linux Enterprise 11)
2	IMAC (20" Lcd, 2,66GHz, 2GB, HD 320Gb)
2	Macbook (Aluminun, 13,3" LED, 2,4 Ghz Intel Core 2 Duo, 2 Gb, HD 250Gb)
3	Mackbook (13,3" LED, 2,6 Ghz Intel Core 2 Duo, 2 Gb, HD 250Gb)
1	Desktop AMD Sempron 3000, RAM de 512 Mb, HD de 80 Gb LCD 19'
1	Desktop Intel Pentium 4, RAM de 1 Gb e HD de 160Gb LCD 19'
11	Desktop Intel Core 2 Quad, Ram de 2Gb e HD de 250 Gb (Dell) LCD 19'
17	Desktop Intel Core 2 Duo, Ram de 2Gb e HD de 160 Gb LCD 19'
1	Switch 4500 3com 26 portas
1	Impressora multifuncional Laser Mono SCW-4500W - Samsung
1	Impressora multifuncional Laser colorida CLX 3160FN Samsung
1	Impressora multifuncional Laser Mono Canon ImageRunner 1023if (leasing)
1	Televisão LCD 42'
1	Roteador wireless
1	Filmadora HD Sony

EQUIPE (EM 2010) DO LABORATÓRIO DA BRASILIANA USP (LBU)

Coordenação

Prof. Dr. Pedro Puntoni (coordenação geral)
 Prof. Dr. Edson Satoshi Gomi (Poli-USP)
 Prof^a. Dr^a. Maria Clara Paixão de Sousa (FFLCH-USP)
 Prof^a. Dr^a. Ana Paula Megiani (FFLCH-USP)
 Cristina Antunes (curadoria Biblioteca Mindlin / FUSP)
 Carla Piazzai (gestão / FUSP)
 Kollontai C. Diniz (designer gráfica / FAPESP TT4A)

Técnico responsável

Maurício Pereira Nunes (analista de sistemas / USP)

Bibliotecárias responsáveis

Daniela Pires (bibliotecária / USP)

Camila Gamba (bibliotecária DT SIBi / USP)

Gestão financeira e administrativa

Cleide Marques (secretária / USP)

Colaboração

Prof. Dr. Alcir Pécora (Unicamp)

Prof^a. Andréia Slemian (Unifesp)

Prof^a. Dr^a. Iris Kantor (FFLCH-USP)

Prof. Dr. José Reinaldo Lopes (FD-USP)

Prof^a. Dr^a. Marcia Moisés

Prof. Dr. Marco Morel (UERJ)

Prof. Dr. Marcos Galindo (UFPE)

Prof^a. Dr^a. Olga Ferreira Coelho (USP)

Prof. Dr. Paulo Franchetti (Unicamp)

André Payar (USP)

Tâmis Parron (USP)

Pesquisadores

Dr. Fabio N. Kepler (analista de sistemas / FAPESP TT4A)

Ágatha F. Gatti (editora / FUSP)

André Javier Payar (historiador)

David A. Ramírez Palácios (geógrafo / FAPESP TT3)

Fernanda Trindade Luciani (historiadora / FUSP)

Fernão Lopes G. de Lara (desenvolvedor web / FUSP)

Lilia Zambom (editoração / FUSP)

Lúcia Mindlin Loeb (fotógrafa / FUSP)

Maria Fernanda Silva Pinto (conservadora / FUSP)

Miriã Nascimento (conservadora / FUSP)

Moara Zahra Iak (conservadora / FUSP)

Raquel Vendruscolo (conservadora / FUSP)

Sergio Pizoli (conservador / FUSP)

Vitor Hitoshi Tsujiguchi (engenheiro / FAPESP TT4A)

Estagiários

Carina de Carvalho Coelho e Lima (FAPESP TT1)

Carla Correia Silva ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Cristiane da Costa Santos (FAPESP TT1)

Fabiana Marcondes Ferraz ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Francine Derschner (FAPESP TT1)

Geisiely Dionisio Alves (FAPESP TT1)

Gessimara Fernandes ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Jáderson Porto ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Juliana da Silva Henrique (FAPESP TT1)

Laura Pereira Furquim (FAPESP TT1)

Leila Rosa de Oliveira ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Márcia Aparecida do Santos Mendes ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Rhudá Américo Sidrim (FAPESP TT1)

Rodrigo Dadamos Lopes da Silva (FAPESP TT3)

Sarita Borelli ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Suzana Alves de Melo (FAPESP TT1)

Taísa Joana Prado Silva ("Aprender com cultura" - USP)

Thelma Tavares Dias ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Thiago A. de Oliveira ("Ensinar com Pesquisa" - USP)

Apoio

Maria de Fátima da Silva (manutenção / FUSP)

3.3. PROJETO “MARIANO VELOSO E O ARCO DO CEGO”

Mariano Veloso e o Arco do Cego celebra a obra de Frei Mariano José da Conceição Veloso (1741-1811), neste ano que marca o bicentenário de sua morte, a 14 de Julho de 1811. Missionário, naturalista e editor, Veloso fundou a Casa Impressora do Arco do Cego em 1799, como parte do projeto português de investigação e divulgação do conhecimento sobre a vida e a natureza no Brasil. Nos seus pouco mais de dois anos de funcionamento, o Arco do Cego produziu obras de grande importância científica, que hoje se revestem de inestimável valor histórico - entre tratados de história natural, obras filosóficas traduzidas de diversas línguas, e trabalhos voltados para a arte da ilustração, do desenho e da pintura.

Com o objetivo de divulgar e refletir sobre essa inigualável empreitada portuguesa de ampliação do conhecimento, organizaremos no segundo semestre de 2011, juntamente com o Instituto Brasiliana, um conjunto de eventos em torno dos livros e gravuras produzidos entre 1799 e 1801. Um deles será constituído pela exposição presencial de obras da Biblioteca Mindlin, complementada por uma exposição virtual na Brasiliana USP. A divulgação desse material - hoje extremamente raro - será contextualizada por uma curadoria cuidadosa, que promoverá um ambiente de reflexão dirigido ao público geral e ao acadêmico. O Projeto da Exposição já conta com a adesão da Pinacoteca do Estado de São Paulo e já foram cedidas duas salas para o período de setembro à novembro.

Nesse espírito, a exposição será acompanhada por um Seminário Internacional (O Seminário Mindlin 2011), durante o qual especialistas de diversas instituições discutirão o contexto histórico, a relevância científica e a importância artística das obras expostas, entre outras problemáticas ligadas ao tema.

Serão organizadas, ainda, visitas guiadas pela cidade de São Paulo e seu entorno, recuperando alguns dos passos dos naturalistas portugueses durante as expedições empreendidas no Brasil para a elaboração da *Flora fluminensis* e outras obras de história natural. Esse conjunto de eventos pretende, assim, divulgar, resgatar e debater, por meio de atividades presenciais e remotas, o legado de Veloso junto ao Arco do Cego.

A iniciativa de divulgar ao público a obra de frei Veloso junto à Casa Impressora do Arco do Cego, situada em Lisboa, justifica-se, de partida, pela imensa importância desse legado para o desenvolvimento e a difusão das ciências na transição do século XVIII para o XIX em Portugal e especialmente no Brasil. A raridade das obras impressas e o interesse artístico que hoje despertam vêm adicionar-se à extrema relevância histórica e científica. A celebração dedicada a um naturalista brasileiro pouco conhecido do público geral, por fim, reveste essa iniciativa de importância para o resgate da memória brasileira

